

PORTAS MADEIRA

**EVOLUÇÃO DAS
PORTAS DE
MADEIRA**
QUALIDADE,
SUSTENTABILIDADE
E CERTIFICAÇÃO
MARCAM OS AVANÇOS
DO SEGMENTO

JORNADA DE COMPRA

A importância da
venda e pós-venda
para o setor da
construção civil





Foto: Divulgação

Editorial

A quinta edição da Revista Portas de Madeira é publicada em um momento em que o mercado nacional e internacional mostram dinamismo constante com novas variáveis, expectativas e novos perfis de consumo que trazem diferentes necessidades e exigências.

Essas mudanças são percebidas pelo segmento de portas de madeira e indicam novas oportunidades. O consumo interno, especialmente no setor da construção civil, tem mostrado recuperação nos últimos anos. A produção de portas do Brasil em 2021 foi de 7,6 milhões de unidades, de acordo com o Estudo Setorial 2022 da Abimci. Além disso, as previsões de crescimento do PIB da construção são positivas, o que traz esperanças de um ciclo positivo e duradouro.

Para as empresas participantes do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações) coordenado pela Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), as dificuldades impostas por essa variação de cenários não são diferentes das já enfrentadas e a estabilidade do segmento comprova que quando um trabalho sério, responsável e estratégico é realizado barreiras podem ser superadas.

Na última década, o segmento passou por uma verdadeira transformação técnica com a publicação da norma de portas de madeira. As empresas fabricantes tiveram que rever seus processos produtivos, passar por adequações, melhorar a gestão técnica e da qualidade e desenvolver novos produtos para entregar ao mercado portas certificadas, específicas para cada localização e uso.

Nesta edição da Revista, apresentamos uma visão global do desenvolvimento deste segmento e do setor da construção civil. Falamos sobre a mudança da percepção do lar, após o período de pandemia, e de portas que harmonizam esteticamente os ambientes. Destacamos o papel do produto nas práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) que ano após ano ganham mais importância na sociedade e apresentamos os avanços em relação às normas técnicas possíveis graças ao esforço conjunto de empresas e profissionais do setor.

Esta publicação também marca os 10 anos do PSQ-PME e todas as conquistas alcançadas pelas empresas participantes Programa, que diariamente se dedicam para levar ao mercado os diferenciais das portas certificadas, que proporcionam conforto e segurança aos usuários.

Boa leitura!

PORTAS MADEIRA

A Revista Portas de Madeira é uma publicação da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), por meio do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações) | Av. Com. Franco, 1341 - Jardim Botânico, Curitiba (PR).

Edição V - 2022 | Edições anteriores podem ser consultadas em www.psqportas.com.br

Jornalista responsável: Giovana Massetto. **Revisão técnica:** Dayane Potulski e Gabriela Sgarbi.

Design e diagramação: Jessica Fonseca. **Impressão:** Gráfica e Editora Kaygangue.

Sumário



06 ENTREVISTA
Fabio Siqueira Giamundo, diretor de engenharia do Grupo Laguna

12 MERCADO
Os desafios da construção civil e do mercado imobiliário

16 CONFORMIDADE
Segmento de portas avalia o mercado após atualização do código de práticas da CEF

20 INSTALAÇÃO
Instalação e manutenção de portas de madeira

34 NORMALIZAÇÃO
Normas de portas de madeira em revisão

38 SUSTENTABILIDADE
ESG na construção civil: qual o papel das portas de madeira?



52 **CAPA**
O papel das portas de madeira na evolução técnica do setor da construção civil

74 **INSTITUCIONAL**
O PSQ-PME está de cara nova!

80 **PROJETOS ESPECIAIS**
Projetos comerciais exigem portas especiais

88 **TENDÊNCIAS**
A vez das cores e a força eterna do amadeirado

96 **JORNADA DE COMPRA**
Fidelização do cliente: o desafio do processo de venda

110 **EVENTO**
Encapp 2022



Fabio Siqueira Giamundo

diretor de engenharia do Grupo Laguna

A busca por uma residência que proporcione conforto e segurança está na lista de desejos de todas as famílias. Mas nos últimos anos, outros aspectos têm sido adicionados a ela, entre eles, a sustentabilidade e a eficiência energética. Algumas construtoras ao redor do país estão atentas a essas necessidades e há mais de 20 anos têm lançado empreendimentos com essas características. Este é o caso da Construtora Laguna, empresa curitibana, fundada em 1996, que tem em seu escopo de trabalho a construção de empreendimentos em que o indivíduo é colocado ao centro em relação às especificações de projeto com foco no conforto e qualidade de vida. Para saber mais sobre a forma de aplicação deste conceito nas residências, conversamos com o diretor de engenharia do Grupo Laguna, Fabio Siqueira Giamundo.

■ **Os empreendimentos da Construtora Laguna têm como premissa o cuidado com o impacto ambiental que geram durante a sua construção e no decorrer da vida útil do empreendimento. O que motivou a construtora a seguir este caminho em seus projetos?**

Ser a empresa que mais conquistou certificações nunca foi nosso objetivo. Para nós, é importante entregar empreendimentos com sustentabilidade, eficiência energética e conforto para os clientes. Sempre olhamos para esse tema e, já no início do ano 2000, passamos a nos movimentar nessa direção. Quando fizemos o Residencial Iguaçu, em Curitiba (PR), trabalhamos para que ele fosse nosso primeiro empreendimento sustentável. Ele recebeu o selo LEED Gold, bem conhecido no mundo inteiro para empreendimentos comerciais. Esse processo nos trouxe muito aprendizado. Passamos a entender todos os benefícios que podemos oferecer para os usuários dos nossos empreendimentos. O LEED, por exemplo, tem ferramentas de simulação energética para entender qual a temperatura de cada ambiente, como é a eficiência, o tanto que será usado de ar-condicionado. Nós passamos a aplicar esses conceitos em todos os demais empreendimentos da Laguna, mesmo que eles não tivessem a certificação. Quando lançamos o LLUM, em Curitiba (PR), entendemos que era possível fazer uma certificação inédita no Brasil, a LEED Gold para ambientes residenciais. Depois do LLUM, todos os empreendimentos da Laguna passaram a ser certificados. Agora, mais uma vez, estamos com uma certificação inédita, que é o WELL Building Standard.

No que diz respeito à forma como isso impacta o mercado, acredito que seja a longo prazo. Primeiro, não é só a empresa, no caso a Laguna, quem ganha. Os clientes também recebem um empreendimento com qualidade, preocupado com o meio ambiente. As certificações, no primeiro momento, não são compreendidas com facilidade. Mas, com o passar do tempo, tanto os clientes, como o mercado começam a per-

Não há como pensar na construção civil sem que haja grande utilização da madeira.

ceber os diferenciais. Entendo que muito em breve os clientes passarão a exigir, ou no mínimo, esperar que os empreendimentos sejam sustentáveis e com qualidade certificada.

■ **Acredita que o período da pandemia tenha mudado a percepção das pessoas em relação a importância de morar em ambientes mais conectados com a natureza e com produtos sustentáveis?**

Sem dúvida alguma houve um grande impacto em se “repensar” a maneira de morar e viver. Percebemos uma grande busca por terrenos, casas e apartamentos que favorecem uma melhor qualidade de vida. O viver se misturou ao trabalhar e as horas de permanência na residência aumentaram muito.

■ **O contexto da pandemia também estimulou a consolidação do conceito de “casas suspensas”? Pode falar um pouco sobre este tipo de empreendimento imobiliário?**

Com a pandemia e a grande busca por casas foi essencial desenvolver os produtos verticais com o conceito de “casas suspensas”, trazendo muita luminosidade, biofilia e foco em soluções sustentáveis e de bem-estar.

■ **Hoje, este conceito é direcionado ao mercado de luxo. Acredita que as características destes projetos devem ser encontradas em empreendimentos de outros padrões?**

Quanto mais compacta a unidade, mais difícil de conseguir o conceito de “casas suspensas” pois esse conceito requer grandes aberturas nas fachadas que favoreçam a iluminação natural e ventilação por exemplo, mas não é impossível. Podem ser criados ambientes compactos com grande conforto e desempenho térmico e acústico.

■ **As “casas suspensas” contam com cômodos amplos, conforto térmico, incidência de luz natural, amplas janelas de vidro, as varandas espaçosas, jardins e tecnologias que contribuem com o uso sustentável de água e energia. De que forma os produtos em madeira são**

empregados e qual a importância deles para que os projetos atendam ao conceito proposto?

A madeira está muito presente nas construções, mas principalmente nas “casas suspensas” e quando há uma necessidade de um maior nível de conforto ou certificação é indispensável o seu uso e a qualidade do material aplicado. Como exemplo, os pisos de madeira favorecem o conforto térmico do ambiente e portas de madeira favorecem a acústica.

■ **De que forma os produtos em madeira são empregados nos projetos que buscam por certificações ambientais?**

Primeiramente, toda madeira especificada para uso nos empreendimentos precisa ter origem florestal certificada, o que garante que a madeira utilizada passou por um rigoroso processo de manejo florestal. Com essa garantia a madeira passa a ser empregada

ABRILAR
PORTAS COM ESTILO

ABNT CERTIFICADO
PSQ PME
FSC
A marca do manejo florestal responsável
FSC® C170329

www.abrilar.com.br

f abrilarindustria i abrilarportas

(47) 3523-0773
Lontras - Santa Catarina

buscando não só a riqueza arquitetônica, mas principalmente para atender a elevados critérios de conforto e utilização, uma vez que a certificação WELL coloca o indivíduo ao centro do projeto para que todas as especificações possam proporcionar qualidade de vida.

– De forma geral, como avaliam a importância dos produtos de madeira como portas, pisos, madeira serrada e compensado para os empreendimentos? Quais diferenciais eles proporcionam?

Não há como pensar na construção civil sem que haja grande utilização da madeira, pois este insumo é utilizado desde as primeiras etapas da obra, em suas fundações. Depois, há grande utilização na fase de estrutura com uso de madeiras serradas e, principalmente, compensados, até a fase de acabamento final com uso de pisos, forros, portas, revestimentos arquitetônicos e interiores, etc.

Na fase bruta da obra (fundações e estrutura) a madeira permite que todos os elementos estruturais sejam moldáveis, além de ser um material de fácil manuseio, descarte e processo de reaproveitamento. Já nas etapas de acabamento a madeira é fundamental para proporcionar conforto e requinte aos acabamentos finais, além de ser um material que proporciona excelente desempenho térmico e acústico fazendo com que sejam atendidos os critérios de desempenho projetados.

– Nos empreendimentos, as portas de madeira seguem os padrões técnicos da ABNT? A Construtora conhece e especifica portas que possuem selo PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações)?

As portas de madeira são elementos fundamentais para atestar a qualidade final do produto, não apenas por sua estética, mas principalmente pelo desempenho “que entregam”. Por isso, todas as especificações seguem os padrões técnicos da ABNT e, especialmente da ABNT NBR 15575 (Norma

Só adquirimos portas de empresas que possuem selo PSQ-PME para seus produtos, isso nos dá garantia de um processo produtivo homologado e rastreável pela cadeia de fabricantes.

de desempenho da construção civil), além disso só adquirimos portas de empresas que possuem o selo PSQ-PME para seus produtos. Isso nos dá a garantia de um processo produtivo homologado e rastreável pela cadeia de fabricantes.

– O mercado imobiliário também está incorporando a tendência do uso da realidade virtual para a apresentação dos imóveis, o conceito de metaverso. Pode contar como ela será incorporada aos empreendimentos? Quais são os benefícios para as pessoas?

O metaverso pode e será incorporado em todo ciclo de um empreendimento, trazendo como benefício a comodidade e um maior entendimento do que será realizado utilizando o meio digital como principal ferramenta. Um imóvel na planta, para que seja vendido precisa encantar o cliente e o metaverso passará a ser a principal ferramenta para materializar o que o cliente está comprando, pois com a ferramenta ele fará visita ao imóvel, entrará nos ambientes, conhecerá cada detalhe que num meio físico seria impossível. Além

disso, mas ainda em relação ao empreendimento, o metaverso facilitará muito a condução e coordenação técnica no desenvolvimento dos projetos, fazendo com que todos os projetistas estejam inseridos na modelagem digital do projeto (construção digital). Certamente isso diminuiria muito os problemas de compatibilização de todos os projetos envolvidos, seria uma espécie de avanço no uso do BIM.

■ Dentro deste universo de tecnologia e inovação qual será o espaço para os produtos em madeira e demais materiais que estocam carbono?

A sustentabilidade anda em conjunto com a tecnologia e inovação, percebe-se que o assunto sustentabilidade ganha a cada ano mais velocidade de divulgação de boas práticas e até mesmo a consciência essencial pela prática, não sendo mais um diferencial e sim uma

obrigação das empresas em buscar aumentar a atuação atendendo a esse importante fator.

A tecnologia já é essencial para rodar modelos de simulação de desempenho sustentável, mas passará a ser ainda mais importante para monitorar o pós-entrega, atestando que os níveis estão de acordo com o projetado e caso não estejam que ações corretivas seriam necessárias para o atendimento, uma vez que a operação de um edifício por exemplo tem vida útil de 50 anos e é aí que estão os maiores ganhos financeiros e de retorno sustentável.

A madeira mesmo após serrada continua armazenando carbono e é um material essencial para atingirmos ótimos padrões sustentáveis, desde que atendidos os critérios de contratação com empresas certificadas. ■



**Revestimentos
Melamínicos**

**Fita de borda em
PVC e melamínico**

OS DESAFIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Economista da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Ieda Vasconcelos, avalia o cenário do setor nos últimos dois anos, as dificuldades do momento atual e os possíveis impactos para o futuro.

Quando a pandemia do novo coronavírus foi anunciada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em 11 de março de 2020, o planeta entrou em compasso de espera. Ninguém tinha conhecimento do que viria pela frente e de quanto tempo ela perduraria. Enquanto a classe médica e científica buscava por formas de tratamento, especialistas de mercado tentavam prever como os setores iriam funcionar e reagir. Poucos meses depois, alguns serviços foram considerados essenciais, entre eles, o da construção civil. Quando esta inclusão ocorreu o seu desempenho positivo não foi previsto, muito menos o do mercado imobiliário. Desde então, as atividades não pararam por nenhum dia.

Ao mesmo tempo, grande parte das famílias permaneceram dentro de suas residências com isso, ressignificaram o valor da casa própria e compraram novos imóveis para morar. “A redução da taxa de juros

aos menores patamares históricos foi muito atrativa para o financiamento imobiliário. A média da taxa de juros para o financiamento imobiliário, que hoje está em cerca de 9,5% era de 6,5%. Com este cenário, as pessoas que já estavam interessadas em adquirir um imóvel e outras que ainda não estavam, mas sentiram a necessidade de ter mais espaço físico, fizeram com que o mercado imobiliário em todo o país iniciasse um novo ciclo produtivo. Tivemos lançamentos e vendas em 2020 e 2021, atingindo patamares recordes da série histórica”, declarou a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos.

Como consequência deste cenário, em 2021, segundo dados da CBIC, a construção civil registrou crescimento de 9,7% em seu PIB. “Este foi o maior crescimento da década, mas apesar de ter sido muito positivo, não conseguiu recompor as perdas que o setor já enfrentava. Se contabilizarmos o período de



2015 até 2021 ainda existe uma defasagem de cerca de 26%, ou seja, estamos 26% abaixo do pico das atividades, que ocorreu em 2014”, destacou Ieda. O resultado positivo do último ano, ainda está gerando efeitos e a expectativa de crescimento está na casa de 2,5%. “A expectativa é que em 2022, tenhamos o segundo resultado positivo de crescimento desde 2013. Além de não crescermos por dois anos consecutivos desde então, também não crescíamos acima da economia nacional. Em 2021, enquanto a construção civil crescia 9,7%, a economia nacional cresceu 4,6%. A projeção nacional que temos para 2022, gira em torno de 1 a 1,3%. Ou seja, ainda estamos vivendo o reflexo positivo”, avaliou.

Durante a pandemia, grande parte das famílias permaneceram dentro de suas residências com isso, resignificaram o valor da casa própria.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS

Para que o mercado da construção civil continue crescendo e gerando resultados positivos nos próximos três ou quatro anos é preciso que o ciclo de lançamentos e vendas se renovem. “No momento, estamos crescendo pouco e o incremento no custo dos insumos (mais de 58% conforme o Índice Nacional de Custo da Construção) pode impactar o setor. Isso faz com que o custo total esteja cerca de 30% maior”, pondera leda Vasconcelos.

Conforme a CBIC, até este momento o setor estava conseguindo segurar o repasse dos custos para os consumidores porque o aumento atingiu as obras em diferentes estágios, não todas elas no início, mas agora para um lançamento, todas as fases serão atingidas. Por isto, é difícil realizar o lançamento sem incorporar o aumento dos custos. “É importante destacar que o aumento de custos prejudica o aspecto social porque acaba inibindo quem mais precisa comprar o imóvel, que são as famílias de baixa renda, onde mora o maior déficit habitacional do país, e, além disto, impacta negativamente a economia pelo poder que a construção civil tem de gerar emprego e renda. Para

analisarmos esta importância, de julho de 2020 até maio de 2022, a construção civil gerou meio milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada. Essa é uma demonstração da força do setor”, reforça leda.

Agora, vivemos novamente um cenário de incertezas, que reúne o resquício da pandemia, o aumento dos juros e da inflação, aliados aos impactos da guerra Rússia x Ucrânia, que trazem uma nova desestabilização das cadeias, fazendo com que as *commodities* novamente sofram aumentos. “Temos aqui um aspecto que nos envolve diretamente, apesar de algumas *commodities* estarem com sinalização de limite de aumentos, observamos que quando eles ocorrem, são superiores ao esperado ou não ocorrem reduções. Então, se houver uma estabilização, será com os valores já elevados. Por outro lado, temos uma inflação grande e o nosso custo com a mão de obra também fica pressionado”, pondera a economista da CBIC.

Para o segundo semestre de 2022, leda divide a preocupação em relação ao preço do combustível e energia elétrica. “Tudo isto gera um ambiente

“A expectativa é que em 2022, tenhamos o segundo resultado positivo de crescimento desde 2013. Além de não crescermos por dois anos consecutivos desde então, também não crescíamos acima da economia nacional”.

de incertezas. Entrando no cenário internacional, temos a guerra Rússia x Ucrânia, que não dá sinais de encerramento, a desaceleração das atividades da China, a economia norte-americana com menor crescimento e a economia mundial em menor ritmo. Sem contar que o período eleitoral que sempre traz insegurança para os cenários. Como um todo, ele dá indícios que nos próximos seis meses, o aumento dos custos continuará pressionando o setor. E ao pressioná-lo, impactará o dinamismo das suas atividades”.

No mercado imobiliário, o número de lançamentos no primeiro trimestre de 2022, já mostra queda de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. Por este motivo, o setor já vê como vitória a repetição do resultado de 2011 para o mercado imobiliário, se ela

ocorrer. Nos últimos anos, os segmentos de média e alta renda foram os que impulsionaram as atividades do mercado imobiliário, realidade que continua ocorrendo hoje. “Agora, os juros aumentaram e, como já falamos, estamos em um momento de incertezas, então o mercado de médio e alto padrão podem continuar sendo beneficiados pela garantia de um investimento imobiliário. As pessoas, em momentos como o que vivemos, percebem a importância dos imóveis, que são bens de raiz, que trazem garantia para quem investe. Então, mesmo com elevação da taxa de juros, suponho que continuaremos tendo um maior dinamismo dos segmentos”, concluiu Ieda. ■

A RENOVAÇÃO BATE À NOSSA PORTA.

Somos uma empresa em constante evolução e sempre de olho no futuro. Hoje, a Nyegray é BAIONI & NYEGRAY. O mesmo negócio, o atendimento que você já conhece, porém com uma nova identidade visual.

Temos parceria com os mais renomados fornecedores de componentes para fabricação de portas, desde elementos estruturais internos até o acabamento externo como vedações, fitas de borda, recobrimento com papel resinado e materiais plásticos diversos.



**BAIONI &
NYEGRAY**

PROADEC Brasil

ROVERPLASTIK

plastibordo

HEXACELL
honeycomb

RENOLIT

BONDOOR

IBRAP

LAMINADOS
E PERFILES
DE ALUMÍNIO

SOLUÇÕES EM PRODUTOS E PROCESSOS PARA INDÚSTRIA DE PORTAS.

www.baioninyegray.com



41 99934-7576

SEGMENTO DE PORTAS AVALIA O MERCADO APÓS ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE PRÁTICAS DA CEF

Há um ano, a instituição financeira passou a orientar que os sistemas e materiais empregados às obras atendessem às normas técnicas vigentes.

Em 2021, a Caixa Econômica Federal alterou seu Código de Práticas de Engenharia para Habitação e determinou o atendimento às normas técnicas aplicáveis a todos os sistemas e materiais empregados no empreendimento. A mudança representou um avanço significativo, pois todos os materiais e produtos usados nas obras financiadas pelo banco passaram a ter que comprovar o atendimento às normas técnicas vigentes no Brasil. O Código aplica-se para operações de Pessoa Jurídica com recursos do FGTS.

As portas de madeira fazem parte deste novo enquadramento e atendem por meio da norma técnica ABNT NBR 15930 – Portas de madeira para edificações às construtoras que contam com financiamento da instituição financeira.





Foto: Divulgação

As portas de madeira fazem parte deste novo enquadramento e atendem por meio da norma técnica ABNT NBR 15930 – Portas de madeira para edificações às construtoras que contam com financiamento da instituição financeira.

Para a Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), entidade que coordena o PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações), essa exigência auxiliou a posicionar o segmento em relação a qualidade dos produtos entregues nas obras habitacionais. “A inclusão da exigência no documento da Caixa Econômica Federal reflete a realidade do mercado, que cada vez mais tem exigido produtos tecnicamente adequados para os empreendimentos. Os fabricantes de portas que fazem parte do PSQ-PME atendem à norma técnica e possuem a certificação emitida pela ABNT, OCP (Organismo de Certificação de Produto) acreditado pelo INMETRO, uma das exigências da Caixa”, destaca o superintendente da Abimci, Paulo Pupo.



"A inclusão da exigência no documento da CEF reflete a realidade do mercado, que cada vez mais tem exigido produtos tecnicamente adequados para os empreendimentos".

O diretor-presidente da Manoel Marchetti, empresa fabricante das Portas Álamo, Fábio Ayres Marchetti, comenta as mudanças no mercado desde a publicação. "Observo que as construtoras estão cada vez mais ávidas por produtos homologados e com desempenho assegurado".

As empresas também têm percebido que a atualização do Código de Práticas fez com que a procura das construtoras pelos fabricantes que têm seus produtos certificados aumentasse. "Isso nos trouxe vantagens frente aos demais produtos não certificados oferecidos ao mercado. A exigência por parte da Caixa Econômica também é fator positivo para as empresas que se preocupam com a qualidade téc-

nica prevista em norma técnica, o que também ajuda a valorizar o produto”, avalia Guilherme Ranssolin, diretor corporativo da Randa.

A coordenadora de qualidade da Pormade, Miriam Gotz Mayer, corrobora. “A mudança no Código de Práticas da CEF trouxe uma evolução para o processo construtivo, agregando a qualidade das portas, combatendo a não conformidade do produto”.

Além disto, segundo Juliana Frasson, da gestão da qualidade da STM Portas, a atualização do documento também trouxe mudanças comerciais e técnicas para o segmento de portas de madeira. “Com a mudança foi possível tornar a concorrência entre os fabricantes de portas mais justa. Era muito comum ela ocorrer entre produtos com diferentes características e desempenho. A norma “filtrou” os produtos. Assim, as construtoras têm a garantia de um pro-

duto de qualidade”.

O papel dos órgãos financiadores é destacado pelo diretor da Rocha Porta Pronta, Wellington Rocha. “O maior consumidor do Brasil de forma indireta são os programas do governo, como Programa Casa Verde e Amarela. Compreendo que é uma obrigação dos agentes financiadores, que sabem que obras sem qualidade, trarão problemas no futuro e grandes prejuízos, serem os primeiros a exigir produtos certificados e que atendem às exigências de desempenho da construção civil”. ■

SOLUÇÕES

CARIOBA

Abrindo portas na sua obra

Escolha o
KIT PORTA PRONTA
CARIOBA

O Kit Porta Pronta é um produto padronizado e pronto para uso nos sistemas de construção onde predomina o conceito de rapidez e praticidade.



Fale conosco

Rodovia SP 68, Km 303, Bananal - SP
(12) 3115-1369
contato@carioba.net
www.solucoesarioba.com.br

 **Suporte Técnico**

 **Qualidade**

 **Economia**

 **Pontualidade**

 **Instaladores Credenciados**

 **Agilidade no Pós Obra**

INSTALAÇÃO



Foto: Divulgação





INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PORTAS DE MADEIRA

Norma técnica publicada pela ABNT orienta sobre o correto armazenamento, instalação e manutenção para assegurar o desempenho e a vida útil do produto.

O canteiro de obra é um ambiente que exige atenção em relação ao armazenamento, ao manuseio e a instalação dos produtos que serão utilizados no empreendimento, quando estas etapas não são realizadas com a correta orientação técnica podem gerar danos, avarias e patologias ao produto, comprometendo a sua vida útil.

Com a compreensão desta realidade foi desenvolvida a quarta parte da norma de portas de madeira (ABNT NBR 15930:4-2022) que tem como objetivo dar orientação para minimizar ocorrências ou problemas, que geravam retrabalhos e, especialmente, custos às obras. A norma é focada na instalação e



Foto: Divulgação

manutenção do produto. “A partir da sua publicação e prazo para adequação das partes envolvidas, observar-se-á alteração da abordagem técnica e de garantia pelas partes, um aumento significativo do domínio e das práticas para o bom funcionamento do produto, bem como, o surgimento do fomento à capacitação técnica em todo o Brasil. A norma tinha esta lacuna no que diz respeito a instalação e manutenção das portas de madeira, não possuindo padrões mínimos conforme perfil de desempenho”, destacou o coordenador da Comissão de Estudos de Portas de Madeira (CE-12) do Comitê Brasileiro de Madeira da ABNT (CB-031), Neiton José Caetano.

O coordenador conta também que há mais de 10 anos, arquitetos e engenheiros já podem se embasar nas normas técnicas de portas de madeira para edificações para especificar o produto em seus projetos. As



Antes da publicação da parte 4, havia uma lacuna em relação ao papel dos envolvidos no processo de aquisição, recebimento, instalação e manutenção das portas.



SOMOS UMA EMPRESA CERTIFICADA EM GESTÃO SUSTENTÁVEL. UTILIZANDO 100% MATÉRIA PRIMA DE REFLORESTAMENTO PRÓPRIO.



CONCREM WOOD®
PORTAS PREMIUM

www.concremwood.com.br | atendimento@concremwood.com.br
(94) 98114-2020 | (91) 99161-0707 | concremwood

ALINHANDO **TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE**, ENTREGAMOS **SEGURANÇA E CONFIANÇA**, FABRICANDO EM GRANDE ESCALA PORTAS COM **ALTO PADRÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE**.

Entre os principais diferenciais da parte 4 da norma está o esclarecimento em relação ao manual de instruções que as empresas fabricantes de portas devem disponibilizar aos cliente no momento da entrega do produto.

primeiras três partes da norma balizam os fabricantes para que as portas tenham um padrão de desempenho mínimo conforme os perfis de desempenho de acordo com a localização e uso da porta, porém ainda havia esta lacuna em relação ao papel dos envolvidos no processo de aquisição, recebimento, instalação e manutenção das portas. Até então, a responsabilidade de cada parte não estava clara.

Entre os principais diferenciais da nova norma está o esclarecimento em relação ao manual de instruções que as empresas fabricantes de portas devem disponibilizar aos clientes no momento da entrega do produto. “O material deve contar com instruções como por exemplo: o recebimento e conferência das portas na obra, armazenamento e manuseio, preparação, verificação das condições e conferência da geometria e dimensões do vão em que a porta será instalada, entre outras”, destacou Neiton.

Conforme a norma, para assegurar o desempenho da porta de madeira é necessário um manuseio adequado do produto, armazenamento em local apropriado não exposto às insalubridades da obra, instalação correta e orientações de manutenção para atender à VUP (Vida Útil de Projeto). A carência destas orientações era em muito dos casos, a causa das patologias no produto observadas antes da instalação ou no decorrer do uso da porta.

De acordo com a norma, o construtor ou contratante deverá exigir do fabricante o respectivo o “Manual de Instruções”, por tipo de porta, baseado na ABNT NBR 15930:4-2022. “O consumidor deverá considerar as “Atribuições das responsabilidades para a contratação de portas”, presentes na Tabela 01 do padrão normativo, que transitam desde, por exemplo a Especificação Técnica, Pedido Técnico, Qualidade do Produto, Integridade após a instalação até a vistoria final”, orienta o coordenador da CE-12. A norma apresenta também as dimensões padronizadas para o vão da porta, considerando o método de fixação, bem como tolerâncias destes vãos, conforme critério construtivo das paredes, reforçando a utilização das dimensões e geometria indicadas na ABNT NBR 15930-2, assegurando uma instalação adequada e sem retrabalho.

Visando facilitar o planejamento e a instalação da porta sem prejuízos com avarias, danos e perda da garantia do produto, a norma traz também um *checklist* dos requisitos que devem ser observados e cumpridos antes de ser iniciada a instalação. Nele é possível encontrar orientações como: cronograma da obra, local para armazenamento, instalação de esquadrias externas, preparação do vão, aplicação de revestimentos, pintura, entre outros. Confira nas próximas páginas.

FlexiLam
GOFRATO COLLECTION

Lançamento



Uma nova categoria de
revestimento para portas
GOFRAGEM **PROFUNDA**
TEXTURA ROVERE

HIGH TECH
SURFACE
YOUR BEST
MATCH

cpi Tegus
SAIBA MAIS:



www.cpitegus.com.br

Checklist de instalação da porta

REQUISITOS	CONDIÇÕES ADEQUADAS
<input type="checkbox"/> Cronograma da obra	Evitar armazenamento da porta na obra por mais de 60 dias.
<input type="checkbox"/> Local para armazenamento	Área interna coberta e livre da ação da água, do sol e de poeiras.
<input type="checkbox"/> Vedações da cobertura	Serviço concluído, sem possibilidade de vazamentos, inclusive pelas paredes.
<input type="checkbox"/> Esquadrias externas da obra	Portas e janelas instaladas com vidros em todo o pavimento onde será instalada a porta.
<input type="checkbox"/> Testes de rede de água	Serviços concluídos, sem possibilidade de vazamentos, inclusive pelas paredes.
<input type="checkbox"/> Presença de argamassas	Serviço concluído, sem possibilidade de reformas até a entrega da obra.
<input type="checkbox"/> Gesso	Serviço concluído, sem possibilidade de reformas até a entrega da obra.
<input type="checkbox"/> Preparação dos vãos	Serviço concluído conforme projeto executivo.
<input type="checkbox"/> Soleira dos vãos	Instaladas, rejuntadas e livres de resíduos de obra.
<input type="checkbox"/> Revestimento de paredes	Serviço concluído com rejuntas, sem a possibilidade de reformas até a entrega da obra.
<input type="checkbox"/> Revestimento de pisos	Serviço concluído com rejuntas, sem a possibilidade de reformas até a entrega da obra.
<input type="checkbox"/> Tetos e forros	Serviço concluído, sem a possibilidade de reformas até a entrega da obra.
<input type="checkbox"/> Pintura em geral	Tetos concluídos e paredes semiacabadas.
<input type="checkbox"/> Limpeza dos ambientes	Serviço concluído, sem riscos para as portas instaladas.
<input type="checkbox"/> Instalações em geral	Serviços concluídos, sem riscos para as portas instaladas.
<input type="checkbox"/> Reformas após a instalação	Evitar o risco da exposição das portas às reformas.
<input type="checkbox"/> Uso durante a obra	Evitar o uso da porta por mais de 60 dias de obras.

Fonte: ABNT NBR 15930:4-2022

O *checklist* de instalação da porta permite verificar se a obra tem condições adequadas para iniciar os serviços de instalação, além de registrar o início desse serviço.

O *checklist* permite verificar se a obra tem condições adequadas para iniciar os serviços de instalação da porta, além de registrar o início desse serviço. A instalação do kit porta só deve ocorrer após a conferência e cumprimento de todos os pré-requisitos para a instalação, isso evita também surpresas, interrupção e interferências no meio do caminho.

O respeito a essas condições é imprescindível para que a qualidade do produto seja mantida como saiu de fábrica. Existem falhas que podem ser evitadas com a adoção de medidas simples. A aplicação dessa prática do *checklist* assegura o ambiente adequado para o momento da instalação do kit porta em obra.

Na parte quatro da norma, também é encontrado um roteiro para instalação do kit porta, considerando todas as etapas necessárias para o êxito da operação, como por exemplo: *checklist* de instalação, manuseio da espuma PU, conferência do movimento da folha, instalação da fechadura, arremates e alizares, etc.

DALCOMAD

KIT PORTA PRONTA,
COMPENSADOS E
RODAPÉS

LANÇAMENTO

RENOLIT ALKORCELL
Sirus Cream

Fale conosco: **42 3553-1350**



www.dalcomad.com.br

Roteiro para instalação do *kit* porta

ETAPA/OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
<input type="checkbox"/> Checklist de instalação	Verificar se a obra tem condições para iniciar os serviços de instalação da porta e registrar o início dos serviços.
<input type="checkbox"/> Conferência do vão da porta	Verificar se as dimensões estão de acordo com o projeto executivo e se a geometria do vão está dentro das tolerâncias (esquadro, prumo e nível).
<input type="checkbox"/> Identificação da porta	Verificar se a etiqueta da porta corresponde ao vão de instalação antes de transportá-la do depósito da obra para o local de instalação.
<input type="checkbox"/> Fixação provisória	Colocar a porta no vão limpo de resíduos e poeira, ajustar a geometria e o funcionamento da folha mediante revisão das peças de travamento da porta montada (kit porta) e fixar a porta no vão com o auxílio de cunhas removíveis.
<input type="checkbox"/> Fixação permanente	Fixar o marco da porta no vão conforme opção de instalação previamente estabelecida: fixação química (espuma PU) e/ou fixação mecânica com fixadores (parafusos).
<input type="checkbox"/> Manuseio da espuma PU	Usar os equipamentos de proteção individual (EPI) indicados e observar os cuidados relacionados pelo fabricante. Regular a aplicação para evitar expansão excessiva que possa danificar a porta e o acabamento do ambiente de instalação.
<input type="checkbox"/> Retirada das cunhas	Após o período de cura da espuma PU ou fixação mecânica, retirar as cunhas provisórias fixadas entre o marco da porta e o vão, com cuidado para evitar danos na porta.
<input type="checkbox"/> Retirada dos resíduos	Recortar o excesso de espuma PU, retirar as peças provisórias de travamento da porta e o material da embalagem. Ao término dos serviços, recolher os resíduos para a central de resíduos no canteiro de obras.
<input type="checkbox"/> Conferência do movimento da folha	Conferir o funcionamento da folha após a fixação permanente e fazer eventuais ajustes necessários nas ferragens e folgas da porta.
<input type="checkbox"/> Instalação da fechadura	Instalar a fechadura na usinagem correspondente na porta (caso não tenha sido instalada na fábrica) e colocar o cilindro ou fecho, as maçanetas e os espelhos ou rosetas de acabamento.
<input type="checkbox"/> Instalação os alizares	Recortar os alizares conforme o projeto (45o ou 90o) e fixá-los conforme os detalhes de encaixes fornecidos pelo fabricante (ver Anexo O da norma).
<input type="checkbox"/> Revisão final	Conferir o acabamento final da porta e o seu funcionamento (abrir e fechar), e registrar nos controles de serviço a conclusão da instalação para aceite do contratante.

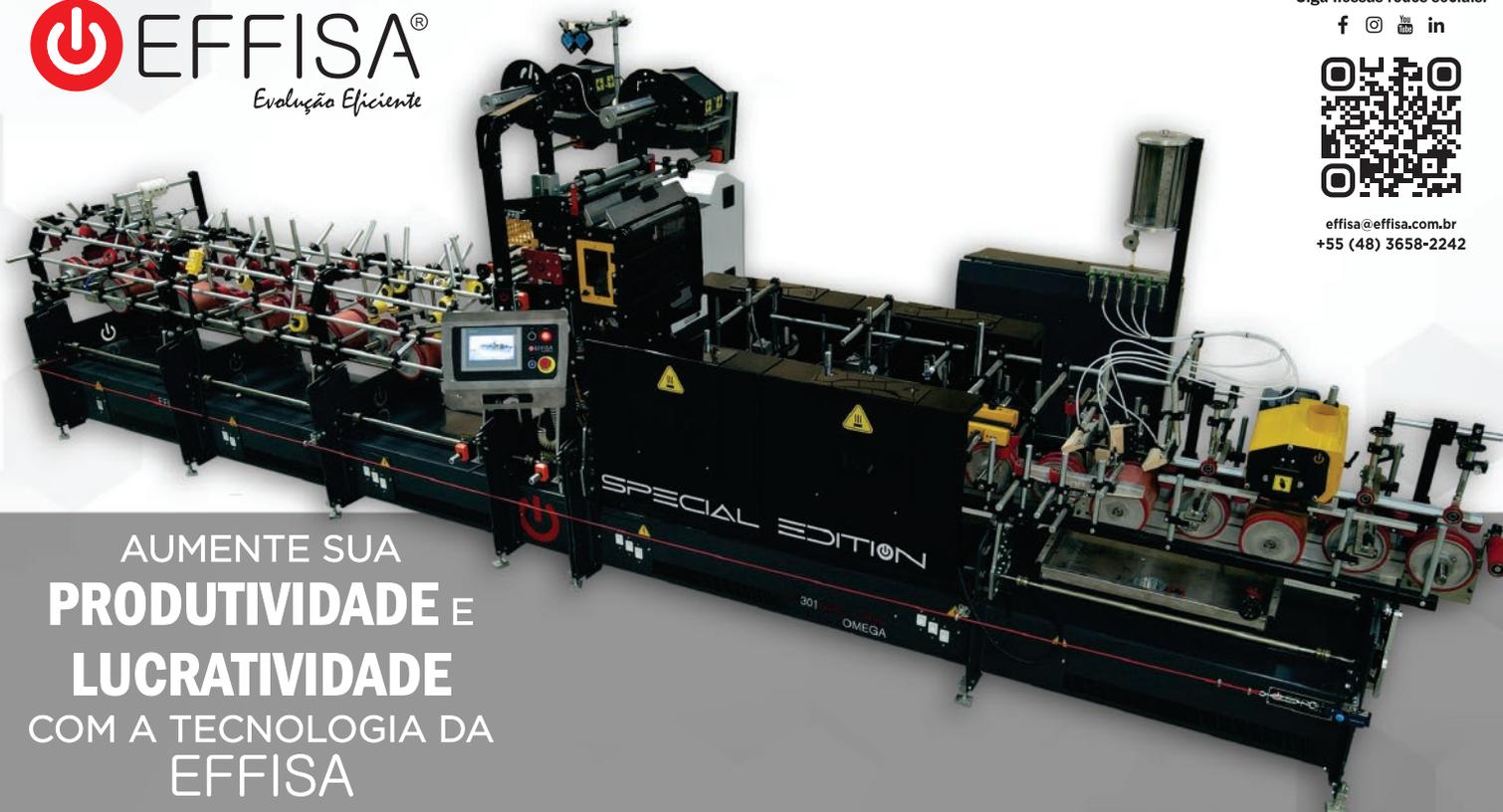
O coordenador da CE-12, destaca ainda que o usuário também tem seu papel para o cumprimento da vida útil da porta de madeira. Ele deve realizar a limpeza e manutenção do produto conforme as orientações apresentadas na parte 4 da norma técnica. Estas informações devem fazer parte do manual de uso, operação e manutenção do empreendimento das construtoras entregue junto com o imóvel. Este procedimento é indispensável para que o usuário tenha o conhecimento e cumpra as orientações do fabricante de portas. Confira a seguir as orientações para manutenção e limpeza das portas e o tempo máximo recomendável para limpeza.



Foto: Divulgação



ACESSE A ABNT NBR 15930:4-2022



Siga nossas redes sociais:



effisa@effisa.com.br
+55 (48) 3658-2242

AUMENTE SUA
PRODUTIVIDADE E
LUCRATIVIDADE
COM A TECNOLOGIA DA
EFFISA

Orientações para manutenção e limpeza da porta

COMPONENTE OU ACESSÓRIO DA PORTA	PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA	
	INDICADO	NÃO INDICADO
Madeira acabada com pintura ou verniz	Pano macio umedecido com detergente diluído em água a 5 % e, em seguida, pano seco; Lustra-móveis	Solventes químicos e outros produtos à base de petróleo
Revestimento de madeira		
Revestimento PVC e melamínico	Pano macio umedecido com detergente diluído em água a 5 % e, em seguida, pano seco; Limpa vidros	
Revestimento <i>finish foil</i>		
Fechadura (embutida)	Polidor do metal nas partes externas	Ácidos e álcalis
Cilindro da fechadura	Micro lubrificante em spray antiferrugem ou grafite em pó	Graxas e lubrificantes
Maçaneta ou puxador		
Dobradiças (simples)	Protetor e/ou polidor de metal específico (aço inoxidável, aço comum, alumínio ou latão) Micro lubrificante em spray antiferrugem ou grafite em pó nas partes móveis	Graxas, óleos, querosene, gasolina e outros produtos à base de petróleo, ácidos e álcalis
Dobradiças com mola		
Dobradiças tipo vaivém		
Pivôs (simples e com mola)		
Trilhos (correr)		
Roldanas (correr)	Retirar resíduos acumulados com auxílio de aspirador	Graxas e lubrificantes
Guias (correr)		
Amortecedor e vedação		
Soleira de vedação	Pano macio umedecido com detergente diluído em água a 5% e, em seguida, pano seco	Solventes químicos e outros produtos à base de petróleo
Guilhotina de vedação com o piso		
Proteção em aço inoxidável	Protetor e/ou polidor de aço inoxidável	Água, ácidos e álcalis

Fonte: ABNT NBR 15930:4-2022

CAPAS PARA PORTAS COM A QUALIDADE EUCATEX

Garantia do maior fabricante de chapas de fibras de madeira do mundo

As Capas em chapas de fibras Eucatex são a solução perfeita para a produção de Portas destinadas a ambientes internos secos ou úmidos. Graças ao processo de fabricação úmido e à ação higroscópica, a alta densidade das Capas Eucatex garantem um produto final excelente e durável, aumentando a vida útil da Porta e a satisfação do cliente. Além de ser uma alternativa segura, sustentável e de qualidade, as Capas suportam as condições climáticas do Brasil, ajudando a eliminar problemas durante o uso, como assistência técnica no pós-venda.



Maior resistência a impactos de corpo duro



Maior tração e flexão



Mais resistência à umidade, ajudando a evitar o inchaço e deformação



Mais resistente à proliferação de fungos, bolor e mofo



Madeira de floresta renovável



Produto ecologicamente correto, livre de formol



IMBUÍA
QUARTIER

BRANCO
MAX

MOGNO
UBATUBA

BRANCO
GELO

FRESNO
NOBRE



Nossa matéria-prima começa com plantações de florestas. A Eucatex florestal possui as certificações **ISO 14001**, **ISO 9001**, **FSC®**, além do **ABNT NBR 10.024** – Chapas duras de fibras de madeiras – o que demonstra nossa preocupação com o meio ambiente.

eucatex.com.br

EucatexOficial

EucatexOficial

Indústria e Revenda

md_f_eucatex

Eucatex Oficial

0800 170 2100



Baixe aqui
nosso catálogo
completo

eucatex



Foto: Divulgação

Tempo máximo recomendável para a limpeza das portas

COMPONENTES DA PORTA E ACABAMENTOS	TEMPO MÁXIMO PARA A LIMPEZA POR NÍVEL DE EXPOSIÇÃO DA PORTA		
	ZONA URBANA OU RURAL	ZONA MARÍTIMA	ZONA INDUSTRIAL
Marco e alizares Pintura, verniz, revestimentos de papel, PVC e melamínicos	Trimestral	Mensal	Mensal
Folha da porta Pintura, verniz, revestimentos de papel, PVC e melamínicos	Trimestral	Mensal	Mensal
Fechaduras e fechos, dobradiças e pivôs	Trimestral	Mensal	Mensal
Trilhos, roldanas e guias de correr	Trimestral	Mensal	Mensal
Maçanetas e puxadores	Mensal	Semanal	Semanal
Visores e vidros	Mensal	Semanal	Semanal

Fonte: ABNT NBR 15930:4-2022

Conheça sobre as demais partes da norma de portas de madeira:



Parte 1

TERMINOLOGIA E SIMBOLOGIA

Define os termos adotados na classificação e nomenclatura de portas destinadas às edificações.



Parte 2

REQUISITOS

Especifica os requisitos para o perfil de desempenho e a respectiva classificação da porta de madeira de acordo com o nível de desempenho, ocupação e local de uso.



Parte 3

REQUISITOS DE DESEMPENHO ADICIONAL

Especifica os requisitos adicionais de desempenho: isolamento acústico, resistência ao fogo, acessibilidade, saída de emergência, antirradiações e resistência a xilófagos.

Quando dizem que qualidade abre portas, é porque já conhecem a marca Eucadoor.

Trazendo um **toque de classe** e **versatilidade** para seus projetos, as Portas e Kits Eucadoor possuem padrões diferenciados e acabamento superior, além de oferecerem praticidade na instalação. A **marca da qualidade**, em qualquer ambiente.

Porta Frisada
Residence Eucaplac
Branco Max

www.eucatex.com.br/portas



EucatexOficial



EucatexOficial



eucatex_oficial



Eucatex_Oficial

Atendimento

0800 170 2100



Acesse o Planeta Eucatex e saiba mais.

eucadoor
portas Eucatex



Foto: Divulgação



NORMAS DE PORTAS DE MADEIRA EM REVISÃO

Atualização visa adequação dos requisitos a realidade de produto

A Comissão de Estudos de Portas de Madeira, a CE-012, do Comitê Brasileiro de Madeira da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), o CB-031, que tem a gestão da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), tem realizado nos últimos anos, um trabalho intenso para concluir a publicação das 4 partes da norma de portas de madeira para edificações (ABNT NBR 15930). A publicação da quarta parte ocorreu em julho de 2022 e contempla os requisitos de instalação e manutenção, referência técnica fundamental para que a porta cumpra seu desempenho e vida útil de projeto.



Os trabalhos de revisão das três partes da norma de portas de madeira foram iniciados em julho de 2022 e a previsão é que a conclusão ocorra no segundo semestre de 2023.

Segundo o coordenador da CE-012, Neiton José Caetano, a Comissão de Estudos já tinha em seu planejamento, a realização das revisões das três primeiras partes assim que publicada a parte quatro da norma. "Elas visam a adequação e atualização de requisitos em conformidade com a evolução técnica ocorrida desde a publicação em 2011 e revisão em 2018. No momento, já existem diversas propostas de atualização de requisitos e conteúdo, mas o propósito da CE-012 é manter a estrutura da norma".

Segundo a gerente técnica da Abimci e chefe de secretaria do CB-031, Dayane Potulski, a necessidade de harmonização das quatro partes da norma motiva a realização das revisões. "A primeira parte da norma necessita

Foto: Divulgação

de compatibilização em relação as terminologias e inclusão de novas nomenclaturas inseridas nas outras partes, já a segunda, a revisão de questões dimensionais e de tolerância. A terceira parte, apesar de ter sido publicada em 2021, também será revisada para ficar em consonância com as partes 1 e 2”.

Os trabalhos de revisão das três partes foram iniciados em julho deste ano e a previsão é que a conclusão ocorra no segundo semestre de 2023. ■

Caso deseje fazer parte da revisão, basta entrar em contato com o Comitê Brasileiro de Madeira da ABNT, por meio do e-mail cb-031@abnt.org.br, coordenado pela Abimci e solicitar a participação na Comissão de Estudos.





Foto: Divulgação



ESG NA CONSTRUÇÃO CIVIL: QUAL O PAPEL DAS PORTAS DE MADEIRA?

As práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) estão presentes nas principais mesas de discussão e têm sido adotadas pelas maiores companhias do mundo nos últimos anos. Atualmente, mais de 20 mil empresas e organizações de 160 países, já aderiram ao Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) com objetivos de promoção do crescimento sustentável e da cidadania.

“Podemos afirmar que a adoção das práticas de ESG pelas companhias já são uma realidade mundo a fora, especialmente nos países da Europa e nos Estados Unidos. No Brasil, é uma necessidade que está sendo colocada em prática no “fórceps”. Isto



está acontecendo porque o ESG passou a ser uma premissa mundial para investimentos. Os investidores buscam pelos relatórios de ESG como uma forma de segurança e estabilidade da indústria”, esclarece a Sami Meira, co-fundadora da Ugreen, consultoria que auxilia empresas a acelerar a transição para as construções sustentáveis.

Mas essa mudança não é de hoje. Segundo Sami, há aproximadamente 10 anos o tema é tratado na ONU,

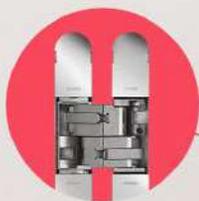
entre CEOs de grandes companhias. Para eles as empresas que trabalham com os conceitos demonstraram mais estabilidade e sustentabilidade financeira. “Em 2020, o posicionamento delas ficou ainda mais claro com a declaração do CEO da BlackRock, uma das maiores investidoras do mundo, que afirmou que a sustentabilidade seria uma premissa para investimento e que o ESG seria cobrado para que a empresa tivesse mais segurança. Em 2021, ele declarou que a companhia, além de investir mais em

Sua casa segura e moderna **com soluções Gran.Casa**

Confira nossas soluções italianas para portas:

Dobradiças Invisíveis

Grande inovação para a indústria de portas devido aos aspectos estéticos e tecnológicos que oferecem. Seu mecanismo oculto inovador, minimalista, sustentável e versátil permite a abertura completa (até 180°) de portas.



Vedaporta® Casagrande

É um dispositivo moderno e inovador que veda completamente a fresta inferior de portas. Seu mecanismo impede a entrada de insetos, poeira, água da chuva, fumaça, barulho e luminosidade.



Alu.design

É um friso decorativos que pode ser aplicado nas mais variadas superfícies retas ou curvas. Sua utilização aumenta a percepção de valor e harmoniza o conceito tradicional com o moderno.



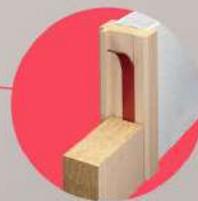
Fechaduras Magnéticas

Possuem lingueta recolhida, o que torna a porta silenciosa e preserva a integridade do batente. Ao ser fechada, um ímã instalado na contra-testa do batente aciona automaticamente a lingueta.



Fitas Intumescentes

Isola as portas em caso de incêndio, evitando a propagação das chamas entre os cômodos. Disponíveis em diversas cores.



Conheça nossas soluções

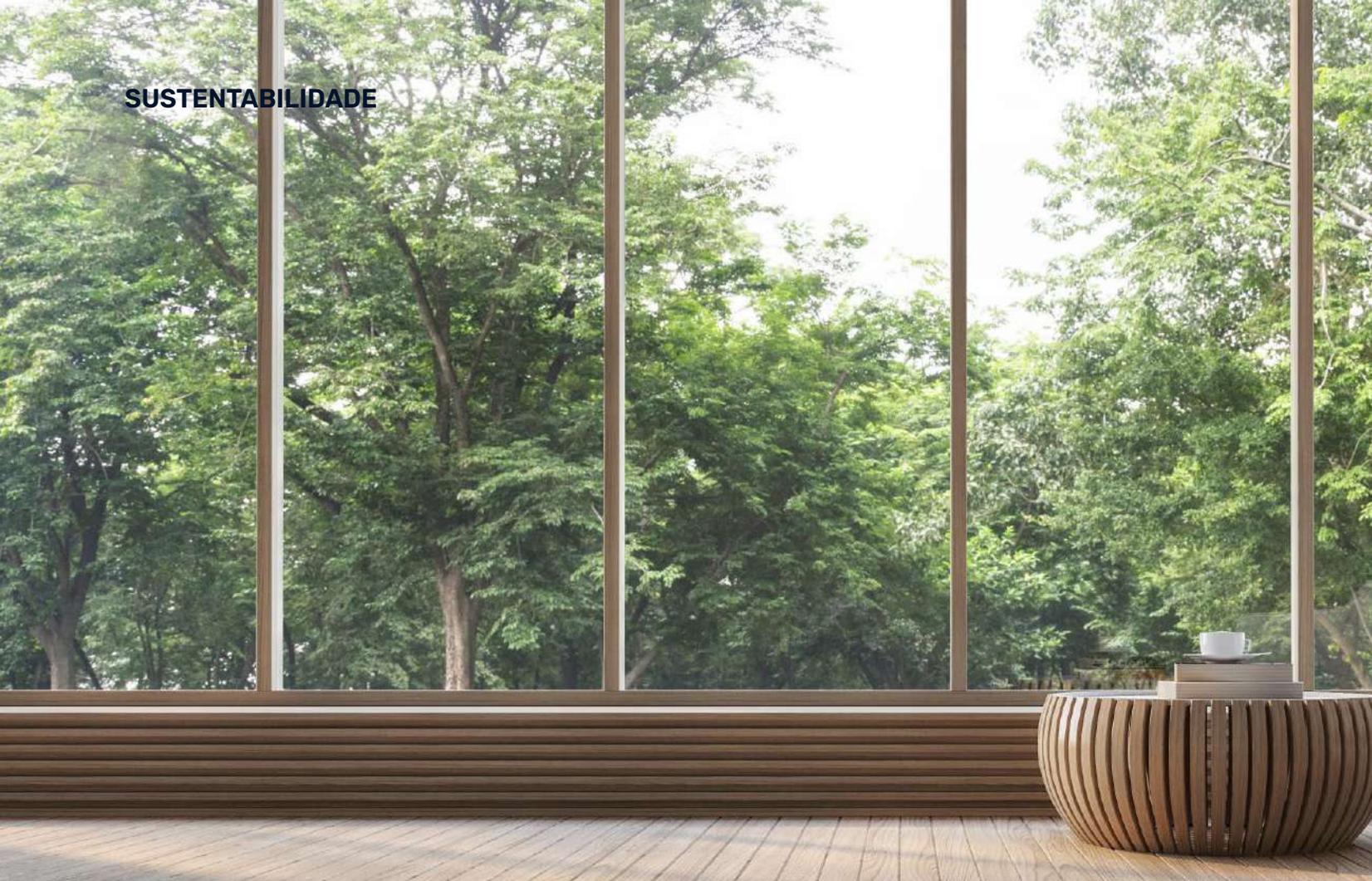
www.gran.casa

Bulcão Vianna, 1256
89560-013
Videira, SC

falecom@gran.casa
(49) 3533-1560
(49) 9 8833-5307



gran.casa
grandioso detalhe



"A adoção das práticas de ESG pelas companhias já são uma realidade mundo a fora, especialmente nos países da Europa e nos Estados Unidos. No Brasil, é uma necessidade que está sendo colocada em prática no fórceps".

empresas que levam a sustentabilidade como premissa, iria começar a retirar os investimentos das que não estavam se movimentando neste sentido. Neste ano, em sua carta aberta, falou sobre o carbono zero e a apresentação da pegada de carbono das atividades e produtos", detalha.

Além do movimento global envolvendo as corporações, como consequência da pandemia, a população passou a olhar com mais atenção para os produtos que consome e a preocupação ambiental deixou de ser tão abstrata. Com isso, algumas empresas compreenderam que o posicionamento delas precisava mudar e começaram a trazer para seus discursos a sustentabilidade, além de adotar práticas que causam menor impacto ao meio ambiente.



ESG - SIGNIFICADO E APLICABILIDADE

Mas afinal, o que significa a sigla ESG e como ela é aplicada nas empresas e indústrias? "O ESG é uma forma de reportar as boas práticas que a empresa está tomando. O "E" significa *Environmental* (Ambiental) e tem relação com o meio ambiente, ou seja, qual o impacto a empresa está causando, qual o controle e coordenação, quais são as práticas adotadas e o que elas trazem de positivo ao meio ambiente. O "S", significa *Social* e envolve toda a questão trabalhista, os incentivos aos colaboradores, o cuidado com o bem-estar deles. Neste quesito é analisada até a cadeia de fornecedores e como ocorre a relação trabalhista deles. Já o "G" significa *Governance*

PAINEL FRONTDOOR



HEXACELL
honeycomb

Qualidade que entra pela porta da frente!



ABNT NBR 15930-2:2018
Indicado para uso como porta de entrada.



Desempenho acústico
Redução sonora de 24 dB.



Inovação
Desenvolvimento contínuo.



Material Sustentável
Fabricada com papel de engenharia.



Economia
Economia de material, transporte, armazenagem, reciclagem, custo e tempo de trabalho.



Produção limpa.
Produzido com responsabilidade

Espessura sob medida de acordo com a necessidade de cada cliente.

Suporta compressão de aprox. 6 ton/m².

Enviada no formato interno da porta sem necessidade de corte ou calibragem.

100% reciclável.

Muito leve.

Custo competitivo.

O painel Frontdoor é a opção perfeita para estruturação de Portas de entrada - PEM.

Painel extremamente rígido e com grande estabilidade dimensional, além de ser uma opção 100% ecológica e econômica.

Faz bem para o seu negócio, faz bem para a natureza.



HEXACELL
honeycomb

Rua Giuseppe Fórmolo, 400 - B. Cruzeiro - Caxias do Sul - RS
+55 (54) 3054-6520 • comercial@hexacell.com.br

www.hexacell.com.br

[hexacell_honeycomb](https://www.instagram.com/hexacell_honeycomb)

[hexacell honeycomb](https://www.facebook.com/hexacell_honeycomb)



"Atualmente, os órgãos financiadores dos imóveis têm exigido relatórios de sustentabilidade e certificações dos produtos de todos os itens utilizados nas obras, portanto não se trata mais de uma tendência, se trata de uma exigência que já é realidade".

(governança) e tem relação com a parte financeira da empresa. Ou seja, como ela ocorre, com qual nível de transparência é apresentada. Dentro de cada uma das categorias, existe uma sequência de informações e como elas devem ser apresentadas. Todas estas informações são inseridas em um relatório que fica à disposição do mercado", elucida a co-fundadora da Ugreen.

Na construção civil, as práticas do ESG têm ganhado atenção porque o setor é um dos mais poluentes do mundo, não apenas pelos impactos que gera, mas por ser um dos setores mais lentos no avanço de

estratégias em prol do meio ambiente. “A implementação do ESG é muito interessante para este setor, assim como a análise do ciclo de vida dos produtos empregados para que possamos avançar com mais velocidade. Um fator dificultador é que muitas construtoras ainda não têm o capital aberto, então elas estão começando a “engatinhar” em relação as práticas sustentáveis devido as exigências das instituições financeiras quando elas buscam por financiamento para as obras”, analisa Sami Meira.

A coordenadora comercial de mercado interno da Madepar, Françoise Miotto, divide da mesma percepção. “Atualmente, os órgãos financiadores dos imóveis têm exigido relatórios de sustentabilidade e certificações dos produtos de todos os itens utilizados nas obras, portanto não se trata mais de uma tendência, se trata de uma exigência que já é realidade e que tem demandado o enquadramento dos construtores”. Segundo ela, o custo é a maior

dificuldade enfrentada pelas construtoras para a ampliação das ações. “Práticas sustentáveis, certificações de produtos oneram despesas e, por este motivo, dentro da segmentação de mercado que estamos inseridos, o custo é um dos aspectos que os construtores mais levam em consideração na tomada de decisão no momento da compra”.

A adoção das práticas ESG pelas construtoras promove melhorias para elas e incentiva clientes e fornecedores a seguirem o mesmo caminho. Segundo a gerente de tecnologia e meio ambiente da Eucatex, Naiara Arantes de Carvalho, a empresa tem percebido essa mudança. “Temos recebido questionamentos por parte dos clientes e recebido visitas para avaliação *in loco* de nossas práticas”, conta.

O AMOR PELA MADEIRA PODE SER SENTIDO LOGO NA CHEGADA, POIS ELE LEVA A TRANSFORMAÇÃO PARA QUALQUER AMBIENTE!

CONFIRA TODOS OS NOSSOS PRODUTOS
NO SITE: WWW.IPUMIRIM.COM.BR



+55 (49) 3438-1210

atendimento@ipumirim.com.br

@ipumirimportas

Ipumirim Portas e Molduras

 **IPUMIRIM**
PORTAS E MOLDURAS



Foto: Divulgação MDGP

PORTAS DE MADEIRA

Quando o fator ambiental é levado em consideração na seleção dos materiais que serão empregados nas obras, o ciclo de vida e a pegada de carbono dos produtos são parâmetros essenciais para a compreensão do impacto ambiental que eles geraram em sua produção, decorrente do uso e do futuro descarte.

Entre os materiais presente nas obras, os produtos em madeira, como portas, pisos, madeira serrada, molduras e compensados ganham destaque por serem naturais, renováveis e de origem orgânica.

“Toda madeira que entra em nossa empresa tem sua procedência documentada legalmente, desta forma podemos classificá-la como um material sustentável e afirmar que as portas de madeira são sim peças fundamentais no processo ESG na construção civil”, justifica a coordenadora comercial de mercado interno da Madepar.

Naiara de Carvalho corrobora com esta análise. “Nossas portas de madeira são provenientes de plantações florestais renováveis, produzidas com respon-



sustentabilidade socioambiental e critérios de governança alinhados aos critérios ESG, dessa forma, a utilização de materiais com origem sustentável, como é o caso das portas, são o alicerce para uma construção civil pautada pelas boas práticas construtivas visando o benefício à sociedade”.

Para o diretor-presidente da empresa fabricante das Portas Álamo, Fábio Ayres Marchetti, o ESG poderá ser um divisor de águas para o setor madeireiro de base florestal e a construção civil. “Dentro dos nossos conceitos e compromissos, conservando a sua essência transformadora e esquecendo casuísmos políticos e midiáticos, o ESG poderá ser um marco temporal para a sustentabilidade dos produtos de base florestal no setor da construção civil, valorizando empresas que seguem o tripé do ESG e em consequência valorizando e consumindo os seus produtos”, analisa.

Jowat
GREEN ADHESIVES

**A SUSTENTABILIDADE É DIVERSA.
COMO NOSSO PORTFÓLIO DE ADESIVOS.**

**VISITE NOSSO ESTANDE
NA ENCAPP 2022
RUA N, ESTANDE 11**

greenadhesives.com





Foto: Gustavo Castro

O DIFERENCIAL DO SETOR DE BASE FLORESTAL

Diferentemente de outras cadeias de fornecedores, o setor madeireiro e base florestal tem utilizado há décadas, técnicas de manejo florestal e o plantio de florestas renováveis. A grande maioria delas, utilizadas para fins comerciais possuem certificações que atestam que elas são produzidas seguindo os princípios da sustentabilidade. Além disto, estas

OPORTUNIDADES para o *wood frame*

Na última década, o setor da construção civil tem buscado por inovações em sistemas construtivos que proporcionem produtividade, redução de custos e que contribuam com o déficit habitacional brasileiro, que atualmente, de acordo com a CHIS/CBIC (Comissão de Habitação de Interesse Social da Câmara Brasileira da Indústria da Construção), gira em torno de sete milhões de moradias. Com isto, os sistemas construtivos industrializados têm ganhado espaço, em especial, o *wood frame* que tem como pontos fortes, a inovação, velocidade produtiva e a sustentabilidade, afinal as

peças utilizadas em sua estrutura são prioritariamente provenientes de florestas plantadas.

A fim de desenvolver, difundir e consolidar o sistema construtivo no país, entidades, agentes financiadores, cadeia produtiva e institutos de pesquisa têm unido esforços para desenvolver a norma técnica do produto, a ABNT NBR 16936 - Edificações em *light wood frame*. O texto da norma traz os requisitos de desempenho, assegurando a vida útil do sistema e contribui para a promoção e disseminação deste sistema construtivo no país.

INOVAÇÃO

DEIXE O LUCRO ENTRAR POR SUA PORTA

Conheça a solução campeã para portas, batentes e guarnições.



Resistência à impactos



Barreira contra gordura e umidade.



Protege contra mofo e cupim



Não amarela, estabilidade de cor



Instalação rápida e limpa



Resistência química e à manchadores



Facilidade de limpeza



Resistente à riscos e arranhões

CENTRO
TECNOLÓGICO
LAMIECCO



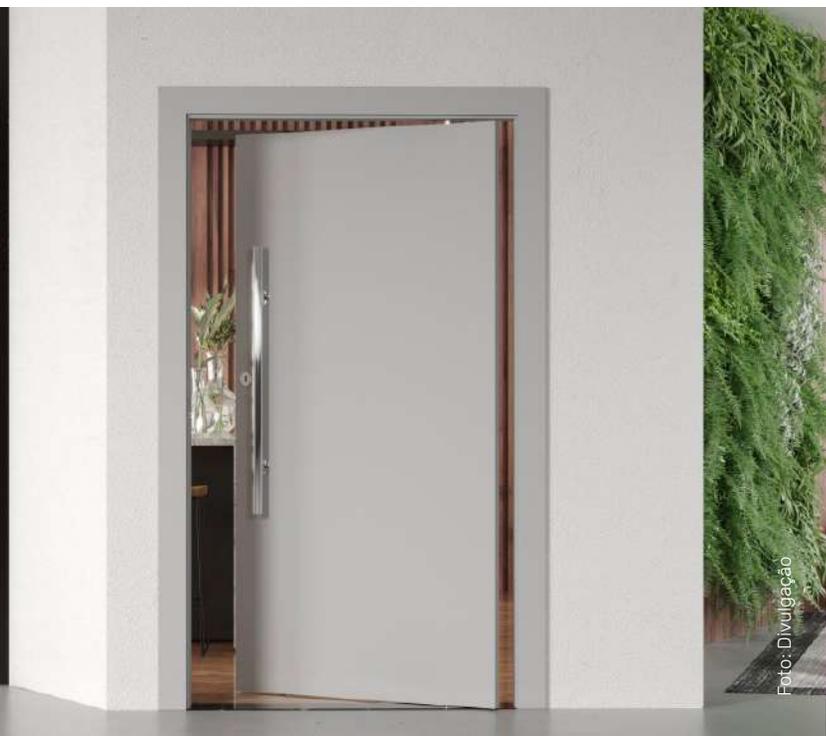
Lamiecco
revestimentos ecológicos

Rua Souza Lobo, 625
Bairro Centro / Montauri / RS

☎ (54) 3319.1218

www.lamiecco.com.br





As portas que chegam até o cliente final aliam as vantagens de uma matéria-prima renovável a processos produtivos que buscam causar baixo impacto ambiental e que seguem as normas técnicas.



Foto: Divulgação

florestas estocam carbono durante o crescimento das árvores e os produtos fabricados permanecem com ele armazenado durante toda a vida. “As portas que chegam até o cliente final aliam as vantagens de uma matéria-prima renovável a processos produtivos que buscam causar baixo impacto ambiental e que seguem as normas técnicas. Além disto, mesmo depois de seu uso, pode ser reaproveitada ou descartada sem comprometer o meio ambiente. Por isto, consideramos que as portas de madeira já estão inseridas nos critérios ESG”, avalia Paulo Pupo, superintendente da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), entidade que coordena o PSQ-PME.

KIT PORTA

PRONTA

LAVRASUL S/A



11 5112 1088 - 47 3622 3511
sac@lavrasul.com.br
www.lavrasul.com.br



A marca do manejo florestal responsável
FSC® C001989



O PAPEL DAS PORTAS DE MADEIRA NA EVOLUÇÃO TÉCNICA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Há 10 anos, o setor conta com portas de madeira que atendem às normas técnicas e com desempenho comprovado



Foto: Divulgação Laguna



Foto: Divulgação

Não há dúvida, os últimos 10 anos foram desafiadores. O Brasil foi constantemente impactado por crises políticas e financeiras nacionais e internacionais. Estes acontecimentos, exigiram um olhar atento dos diversos setores produtivos que tiveram que se adequar e inovar para permanecer competitivos.

Com a construção civil e com toda a sua cadeia de suprimentos não foi diferente. Desde 2014, quando o setor atingiu seu melhor desempenho de atividades econômicas, ele tem vivenciado uma sequência de recessões. Pelas estimativas da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) para retomar ao pico de 2014, o setor teria que crescer 5% anualmente até 2028.

Para 2022, as previsões indicam que pelo segundo ano consecutivo, o setor crescerá acima da economia nacional, entretanto, mesmo considerando a alta prevista de 3,5%, ele ainda registra queda em seu PIB (Produto Interno Bruto) de 23,44% no período 2014 a 2022.

Além disto, os resultados do PIB, divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em julho deste ano, indicam que a construção civil, na série trimestre contra trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, cresce há sete trimestres consecutivos. “Essa sequência de números positivos ainda não tinha sido observada na série histórica do indicador, iniciada em 1996. Estes resultados fazem parte do ciclo positivo de negócios em andamento, que foi iniciado no terceiro trimestre de 2020, afirmou a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos.

Recentemente, especificamente nos dois últimos anos, os resultados do setor da construção foram puxados para cima, devido a conjuntura mundial. “Em 2020 e 2021, as construtoras tiveram recordes de faturamento porque o mercado estava muito aquecido devido à baixa de juros. Além disto, houve a valorização do espaço residencial devido à pandemia, que trouxe novamente o valor intangível do bem. Vivemos uma alta muito interessante, que traz como consequência cíclica, algumas instabilidades como o aumento dos custos de matéria-prima e mão de obra da

Em 2020 e 2021, as construtoras tiveram recordes de faturamento porque o mercado estava muito aquecido devido à baixa de juros. Além disto, houve a valorização do espaço residencial devido à pandemia.

construção”, avaliou o diretor da incorporadora MDGP, Thomas Gomes.

Já em 2022, o setor tem sido impactado fortemente pela falta ou aumento dos custos da matéria-prima. De acordo com o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), realizado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), os três insumos que mais sofreram aumentos nos custos entre julho de 2020 a junho de 2022, foram: vergalhões e arames de aço ao carbono (99,60%), tubos e conexões de ferro e aço (89,43%) e tubos e conexões de PVC (80,62%).

Segundo o diretor da incorporadora MDGP, esta realidade já era vislumbrada. “Tudo funciona por uma oferta e demanda global, impactada por diversos fatores. A enxurrada da demanda que tivemos no país, com muita gente construindo, muita busca por matéria-prima e, por outro lado, a queda da produção global por petróleo, madeira e aço, trazem um cená-



Madelar, há 20 anos desenvolvendo soluções para a sua obra.



rio inevitável para que o preço dispare. Então, para conseguirmos contornar este cenário, a solução passa pela gestão empresarial e contratações inteligentes para evitar altas futuras, postergando alguma compra quando possível. É impossível fugirmos deste cenário, mas existem maneiras de passar por ele com mais tranquilidade”.

A última década também foi de busca pela excelência de materiais, novos métodos, sistemas e insumos, aspectos que tornaram o mercado mais competitivo.

“Nos primeiros anos deste período, a busca era pelo melhor material, o melhor desempenho, tornar a obra mais rápida com menor retrabalho possível. Já nos últimos anos, nos preocupamos com a busca pelas margens perdidas constantemente por conta de inflação, alta de insumos fora de qualquer previsão pessimista”, analisou Hugo Fajardo, diretor de engenharia na ADN Construtora.



O MERCADO DE PORTAS DE MADEIRA

Paralelamente aos acontecimentos econômicos da última década, o segmento de portas de madeira, inserido na cadeia de suprimentos da construção civil, passou por uma verdadeira revolução, gerada em parte pelo desenvolvimento e avanços da norma de desempenho do setor, a ABNT NBR 15575 - Edificações habitacionais - Desempenho. A publicação desta norma teve como um dos objetivos, a busca por melhoria na qualidade das habitações brasileiras.

O segmento de portas de madeira já contava com a referência técnica da ABNT NBR 15930 - Portas de

madeira para edificações que estabeleceu os critérios de desempenho por ocupação e uso das portas. Com isto, o conceito de porta de madeira começou a mudar, o produto deu um salto de qualidade, diminuindo a concorrência desleal. "Há 10 anos, cada fabricante inventava um produto e disponibilizava para o mercado. Não havia um padrão e desempenho mínimo, o cliente não sabia o que estava comprando. É claro que já existiam excelentes produtos no mercado, mas que concorriam com produtos sem condições mínimas de utilização e com preços baixos.



AQUI A
PRESERVAÇÃO
ABRE PORTAS



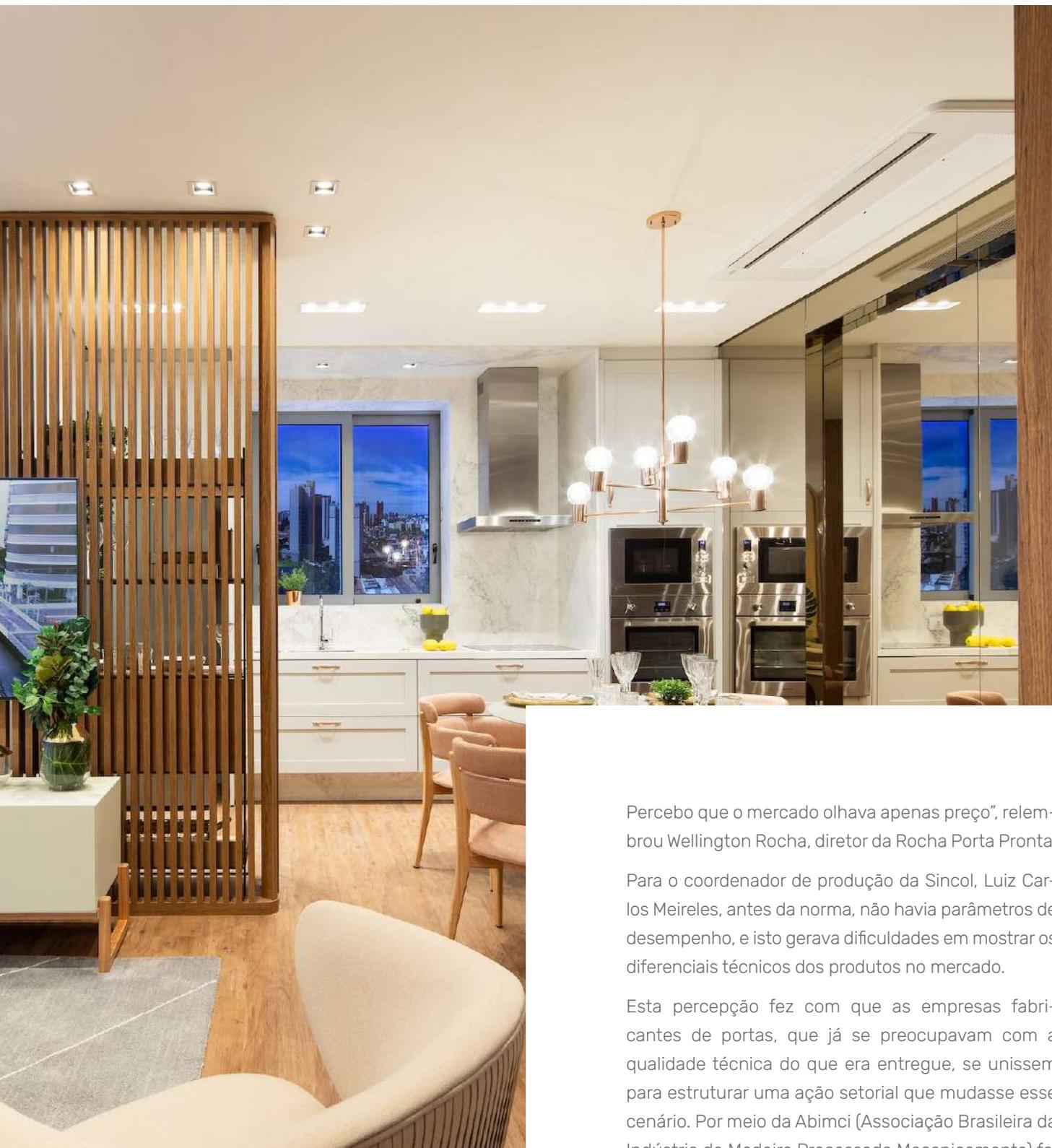


Foto: Divulgação Laguna

Percebo que o mercado olhava apenas preço”, relembrou Wellington Rocha, diretor da Rocha Porta Pronta.

Para o coordenador de produção da Sincol, Luiz Carlos Meireles, antes da norma, não havia parâmetros de desempenho, e isto gerava dificuldades em mostrar os diferenciais técnicos dos produtos no mercado.

Esta percepção fez com que as empresas fabricantes de portas, que já se preocupavam com a qualidade técnica do que era entregue, se unissem para estruturar uma ação setorial que mudasse esse cenário. Por meio da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente) foi criado o PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações) que tem como

premissa a padronização das portas por desempenho, amparada pela norma técnica (ABNT NBR 15930). “Há 10 anos, os esforços de vários atores, coordenados pela Abimci, proporcionaram a adesão das principais empresas do segmento ao programa de certificação. Foi uma resposta da necessidade de uma organização setorial pautada pela qualidade”, lembrou Paulo Pupo, superintendente da Abimci.

A criação do Programa deu início a um novo momento para o segmento de portas de madeira e a entrada em vigor da norma de desempenho (ABNTNBR 15575) instigou as empresas a promover adequações para atender o mercado da construção civil. Esse movi-

mento estimulou a atração de mais empresas para o Programa. Atualmente, parte importante e significativa da produção nacional de empresas fabricantes de portas de madeira do país fazem parte do PSQ-PME. O desenvolvimento do Programa possibilitou demonstrar ao mercado que a porta de madeira tinha qualidade e também a disseminar informações técnicas desse componente indispensável para a construção civil.

A arquiteta e especificadora técnica de produtos da construção civil (pisos, portas e divisórias) da Eucatex, Ana Paula Oliveira, mencionou que antes de existir o programa as principais dificuldades ocorriam devido

SOLUÇÕES DE ALTA PERFORMANCE E TECNOLOGIA PARA COLAGENS DE BORDOS COM PUR.



Mafercon

*Colagem de bordos com PUR,
de fácil operação e baixíssima
necessidade de limpeza, tão simples
quanto colar com Hot Melt EVA!
Mais confiabilidade em suas operações,
proporcionando versatilidade
e redução de custos.*



(47) 2125.1026 | (47) 3021.4606 | (47) 3021.7590
contato@mafercon.com.br | www.mafercon.com.br



Foto: Divulgação Laguna

"O segmento de portas de madeira passou por uma verdadeira revolução, gerada em parte pelo desenvolvimento e avanços da norma de desempenho do setor".

a uma conjuntura de fatores. "No início havia desinformação, pouco desenvolvimento técnico e tecnológico, concorrência desleal. A busca por produtos era balizada apenas pelo preço e aparência, enquanto a qualidade do produto era uma coisa difícil de identificar, medir e demonstrar".

"O momento foi histórico dentro das empresas fabricantes de portas, pois havia uma despadronização. Com o Programa as empresas se uniram em prol da padronização e certificação dos produtos, melhorando a qualidade e o desempenho do que era entregue ao mercado", contou Rogerio Dalgallo, diretor-presidente da Dalcomad.

O programa com a parceria da ABNT Certificadora (OCP – Organismo de Certificação de Produto) possibilitou às empresas a certificação dos produtos de acordo com a norma técnica. Em 2015, o Programa de Certificação pela ABNT recebeu a chancela do Inmetro, que reconhece a competência técnica do organismo para a avaliação da conformidade.

O diretor corporativo da Randa, Guilherme Ranssolin, destacou que o PSQ-PME trouxe impactos positivos às obras. "O programa veio para ajudar na organização dos produtos, auxiliando as construtoras na padronização correta para cada tipo de ambiente. O grande leque de marcas no mercado, sem uma equalização dos aspectos técnicos, gerava grande dificuldade para atender diretamente as demandas e necessidades da obra". Segundo ele, à época, as construtoras não tinham o conhecimento das especificações técnicas para escolher a porta adequada para cada ambiente. Agora, elas têm nas mãos informações para balizar a compra. "Por outro lado, nós como empresas entregávamos uma porta única, hoje com o nascimento da linha de produtos, incluindo as portas de entrada, internas, com isolamento acústico, com resistência

SOMOS

WATERPROOF

Chegaram as fechaduras digitais Pado
resistentes à água e poeira (IP55)¹



www.pado.com.br  /padobr  @padobr

PADO

à umidade, tornou-se mais assertiva a escolha do produto”, destacou.

Esse avanço na matriz de produtos das empresas foi aprimorado com investimentos realizados em ações de pesquisa e desenvolvimento para a inovação tecnológica dos produtos já ofertados e novas soluções, cumprindo as premissas da norma técnica. Além disso, esse avanço passa também por *benchmarking* técnico e comercial, apoio de laboratórios de ensaios no estudo sobre o produto e integração da cadeia produtiva.

Todas essas ações permitem posicionar a porta de forma competitiva no mercado, eliminando a concorrência desleal entre os fabricantes. “Agora

podemos ser comparados com parâmetros técnicos, de desempenho e certificações, não apenas preço”, ponderou o diretor-presidente da Manoel Marchetti, empresa fabricante das Portas Alamo, Fábio Ayres Marchetti.

A utilização das normas técnicas e a certificação proporcionaram uma mudança cultural no mercado porque com elas houve o amadurecimento, principalmente pelo entendimento e respaldo que elas dão a todos os envolvidos, desde os fabricantes, as construtoras, os especificadores, os instaladores e os usuários. Como consequência, segundo Juliana Frasson, da gestão de qualidade da STM Portas, as construtoras passaram a compreender as portas de uma forma

O PSQ-PME



10 anos de programa



21 empresas participantes



21 empresas certificadas



56 produtos certificados



HÁ MAIS DE
30 ANOS
O PERFIL
DO ENCAIXE
perfeito.

Vedações fabricadas 100% no Brasil;

Composto de NBR/PVC Super Soft; **Nova formulação**

Fácil de limpar, não adere sujeira;

Película de proteção;

Aba anti-empenamento;

Atóxico, não propaga chama e resistente UV;

Variedade de cores.



071.77



071.78



Lançamento

071.81



Lançamento

071.84



Rua Gérson Andreis, 636 - CEP 95112-130
Caxias do Sul - Rio Grande do Sul - Brasil
+55 (54) 3026.1700
perfilisa@perfilisa.com.br





mais técnica. “A norma e o PSQ-PME tiveram um papel muito importante para esclarecer a importância da padronização dos materiais e principalmente do seu desempenho”. Além disto, segundo Juliana, a certificação auxiliou no fortalecimento das empresas fabricantes, pois com a padronização dos materiais e processos, elas passaram a ter mais segurança em relação a qualidade dos produtos que comercializam.

Dentro do processo de certificação do produto, as empresas recebem auditorias do sistema de gestão da qualidade e realizam ensaios de desempenho de acordo com a norma. Para manter a certificação ativa, essas avaliações ocorrem periodicamente.

Nesse processo, a Abimci presta suporte técnico às empresas. “Apoiamos tecnicamente os fabricantes desde início da preparação do processo, que envolve a implementação e manutenção dos sistemas de gestão da qualidade contribuindo para que a certificação do produto seja alcançada”, contou Dayane Potulski, gerente técnica da Abimci.



A utilização das normas técnicas e a certificação proporcionaram uma mudança cultural no mercado porque com elas houve o amadurecimento, principalmente pelo entendimento e respaldo que elas dão a todos os envolvidos.

Há mais de
**25 anos levando
qualidade e beleza**
para a sua obra.

SOMOS REFERÊNCIA EM PORTAS E COMPENSADOS.

PINHAL
PORTAS E COMPENSADOS





AS MUDANÇAS NA PRÁTICA

No decorrer dos anos, as construtoras passaram a entender também a importância do seu papel nesse novo cenário, especificando o produto correto para cada projeto. Até a publicação da norma de desempenho os critérios de compra da porta eram balizados em padrões construtivos. Agora para especificar a porta para o projeto, o arquiteto ou especificador pode escolher o produto conforme a ocupação e uso do empreendimento.

Segundo Thomas Gomes, as portas evoluíram muito nos últimos 10 anos. “Somos muito focados em itens que tangibilizam a qualidade da obra para o cliente. Ou seja, itens que o cliente literalmente pode pegar, encostar e sentir de fato a qualidade daquilo que está sendo entregue pela construtora. Por mais que seja feita uma alvenaria ou pintura de qualidade nem sempre o cliente vai encostar todos os dias ou podem ser cobertas por marcenaria. Agora uma



porta bem-feita e instalada, que será encostada diariamente, sentindo-se a sua textura, robustez, observando se ela aguenta a umidade e impactos faz toda a diferença. Considero que a porta é um dos principais materiais que traduz a qualidade de uma obra. As portas evoluíram muito nos últimos tempos, desde os revestimentos, as cores, formatos até o preenchimento acústico”.

O avanço e introdução de novas tecnologias no produto permitiram um novo olhar para a porta de madeira. O sistema kit porta aumentou a produtividade da obra, trouxe redução de custos e patologias.

“Hoje, não falamos mais em montar porta, ou “encher uma guarnição” para acabamento ou em pintura de porta. Trocamos o montador de portas para o instalador, mudamos sistemas de fixação, adotamos os kits como via de regra. Para se ter uma ideia, um bom montador instalava 20 portas no dia, mas todas elas sem ferragens ou guarnição, hoje se fala em 30, às vezes, 40 instalações por dia de portas prontas. Hoje, só compramos portas de fabricantes que fazem parte do PSQ-PME, é premissa do nosso setor de suprimentos atender as obras com fabricantes que forneçam produtos certificados”, contou o diretor de engenharia da ADN Construtora.

Pormade
Portas

*Criamos soluções inteligentes
para facilitar as boas escolhas
dos nossos clientes.*

www.pormadeonline.com.br



Conheça as portas de madeira para cada tipo de ambiente conforme localização e uso



Fonte: Revista Portas de Madeira – Edição 2

1 PEM (Porta de Entrada de Madeira)

3 PIM (Porta Interna de Madeira)

2 PEM RU (Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade)

4 PIM RU (Porta Interna de Madeira Resistente à Umidade)

Para Rogerio Dalgallo, a certificação elevou o patamar da qualidade da porta entregue nas obras. “Com isto, observamos a redução dos problemas encontrados”.

Esta redução é comprovada pelo diretor de engenharia da ADN Construtora. “Não temos índices por conta de baixo retrabalho, atendemos poucos chamados referentes às portas para manutenção”, afirmou.

Essa mudança de patamar de qualidade da porta de madeira traz segurança para o mercado consumidor que o produto adquirido não irá ocasionar patologias e atenderá o desempenho e vida útil projetada. “A certificação fornece segurança para o mercado, informando que o produto adquirido atende ao desempenho especificado. Com isto, quem compra a porta certificada sente confiança no fabricante escolhido” reforçou a coordenadora de qualidade da Pormade, Miriam Gotz Mayer.

A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS TÉCNICAS

Os trabalhos para elaboração da norma técnica de portas de madeira, ABNT NBR 15930, foram iniciados há mais de 20 anos. Com estudos baseados em normativas europeias, o texto trouxe critérios de desempenho que englobam aspectos intrínsecos a matéria-prima (madeira), assim como a funcionalidade da porta em condições normais e anormais de uso. Quando as duas primeiras partes (Terminologia e simbologia; e Requisitos) foram publicadas em 2011 proporcionaram mudanças ao mercado. “As publicações foram muito importantes para reduzir a grande diversidade de medidas, tamanhos e desempenhos de produtos, além de proporcionar a melhoria contínua às fábricas”, destacou Rogerio Dalgallo.

KIT PORTA PRONTA



PORTAS ALAMO

By  Manoel
Marchetti

PIM (SS) n° 352.003-22
PIM (COL)/PIM RU (COL) n° 352.006-21
PIM (SS)/PIM RU (SS) n° 352.014-19
PEM IA (S) n° 352.002-22





Foto: Divulgação Laguna

“Não vejo o mercado caminhando para outro método nos próximos anos por conta do conforto proporcionado pela porta de madeira e por ela ter se tornado um elemento estético importante para o ambiente”.

Juliana Frasson complementou a análise. “Ter uma norma de desempenho é como ter um manual para a fabricação de produtos com qualidade garantida”. Ela também destaca a importância da constante revisão do texto da norma com a realidade de mercado. “Ela é sempre importante para que os requisitos se adequem às novas tecnologias e tendências. Os produtos e processos construtivos estão em constante mudança e a norma precisa acompanhar esta evolução”.

Para o diretor-presidente da Manoel Marchetti, a publicação e a revisão das quatro partes da norma também auxiliaram no desenvolvimento de novos produtos. “A norma, além de ter permitido que chegássemos

a uma melhora do desempenho das nossas portas, nos possibilitou o desenvolvimento de produtos para casos específicos, como as portas internas e de entrada com e sem resistência à umidade, além das portas com desempenho adicional como a resistente ao fogo e com isolamento acústico”.

A coordenadora de qualidade da Pormade, destacou que as normas técnicas trazem para o mercado uma confiabilidade no produto. “Por isso, a importância de termos um conjunto de normas específicas para portas de madeira para edificações”.



VISÃO DE FUTURO

Nos últimos anos, a construção civil tem passado a compreender a importância do seu papel na aquisição de produtos com qualidade e que seguem as premissas de sustentabilidade. Depois de anos, dessas características terem sido deixadas de lado, o setor vem unindo esforços, buscando por tecnologia, aumento da produtividade e integrando a cadeia produtiva para entregar habitações de acordo com as necessidades dos usuários.

A construção civil está na rota do progresso e o segmento de portas de madeira encontra um ambiente propício para o fornecimento de produtos certificados.

Os produtos certificados, para Ana Paula Oliveira, terão cada vez mais espaço no mercado. "Eles irão

Pioneira no Brasil
na produção de
PRIMER pronto para o uso!

Especialistas em PRIMER para o mercado MADEIREIRO e MOVELEIRO.



 **Primer
Brasil**[®]

www.primerbrasil.com

cada vez mais contribuir para a melhoria contínua dos produtos e para a mudança de postura do mercado em um círculo virtuoso”.

Guilherme Ranssolin afirmou que este é um caminho sem volta. “O mercado busca cada vez mais por produtos que garantem qualidade técnica, resistência e durabilidade. Os produtos certificados passam a ganhar um mercado sólido, por ser sinônimo de qualidade, e é isso que o consumidor final quer, afinal, nós como empresa fabricante participamos dos sonhos das pessoas, e as normas técnicas nos fornecem subsídios para produzir e contribuir para o crescimento da construção civil”, ponderou o diretor corporativo da Randa.

A coordenadora de qualidade da Pormade confirmou a busca das construtoras por produtos certificados. “O espaço dos produtos certificados dentro do segmento da construção civil está aumentando cada vez mais, pois o produto certificado traz segurança, credibilidade, redução de custos no pós-venda, e um cliente feliz com o produto adquirido”.

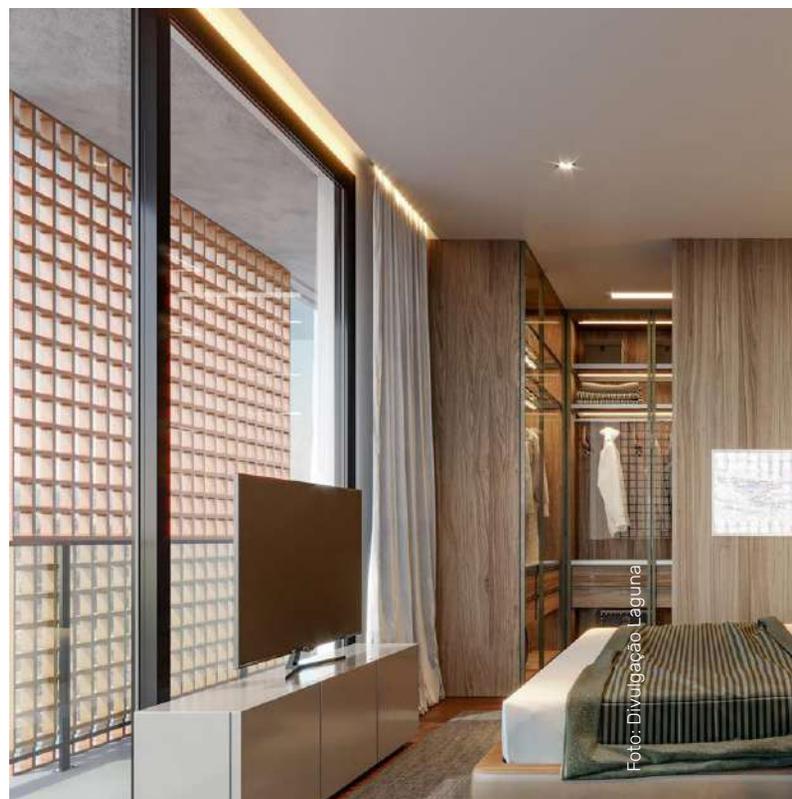


Foto: Divulgação Laguna

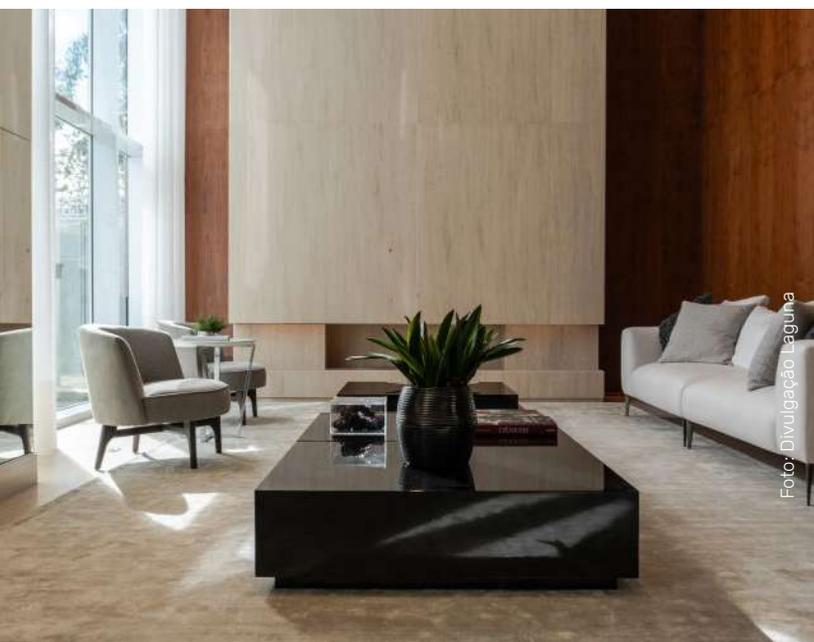


Foto: Divulgação Laguna

“O que esperamos, é que a cada dia, mais e mais as construtoras solicitem e procurem sempre adquirir seus produtos de empresas certificadas”, almejou o gerente comercial da Sincol, Alex Boico.

Segundo Hugo Farjado, as construtoras continuarão buscando por custos adequados, prazo de entrega, mas a importância das portas não será diminuída. “Não vejo o mercado caminhando para outro método nos próximos anos por conta de conforto proporcionado pela porta de madeira e por ela ter se tornado um elemento estético importante para o ambiente”.

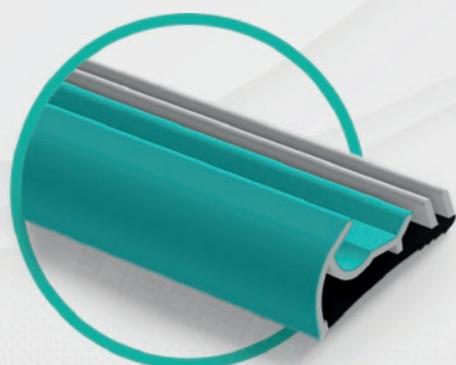


O diretor da incorporadora MDGP destacou a relevância das portas e o que esperam delas. “Vivemos uma tendência de ambientes abertos, cozinhas integradas, salas sem tantas divisórias, mas os quartos continuarão exigindo portas, portanto a qualidade e o desempenho delas deverá ser cada vez melhor para proporcionar conforto e segurança às pessoas que irão conviver nos ambientes”.

“Para atender o mercado da construção civil, as empresas fabricantes de portas de madeira que fazem parte do PSQ-PME continuarão desenvolvendo produtos com alta tecnologia, inovação, eficiência, qualidade, com baixo impacto ambiental, focados no bem-estar e na segurança para os usuários, sempre embasadas nas normas técnicas vigentes”, finalizou Dayane Potulski, gerente técnica do PSQ-PME.

BORRACHAS COM PELÍCULA VERDE

**Testadas e aprovadas
conforme norma
ABNT 15930-2**



PROFILE
DO BRASIL





A marca da **QUALIDADE**
da sua porta de madeira



www.psqportas.com.br

O PSQ-PME ESTÁ DE CARA NOVA!

**Você já conhece
a nova marca e os
diferenciais que
ela agrega às portas
de madeira?**

Em 2022, o PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações) ganhou um novo logotipo com objetivo de torná-lo mais identificável para o mercado. Assim, quando uma construtora ou um consumidor final estiver adquirindo portas de madeira será mais fácil saber se ela é certificada, afinal apenas empresas fabricantes de portas que participam do Programa podem utilizar o selo.



O desenho da nova marca destaca o símbolo e utiliza o nome do Programa como um apoio. O seu design foi inspirado em pictogramas, que são formas facilmente reconhecidas. As linhas retas e as curvas do ícone, que remetem a uma porta, proporcionam movimento, familiaridade, volume e expansão à forma.

Quais as vantagens de adquirir uma porta de uma empresa que participa do PSQ-PME?

01

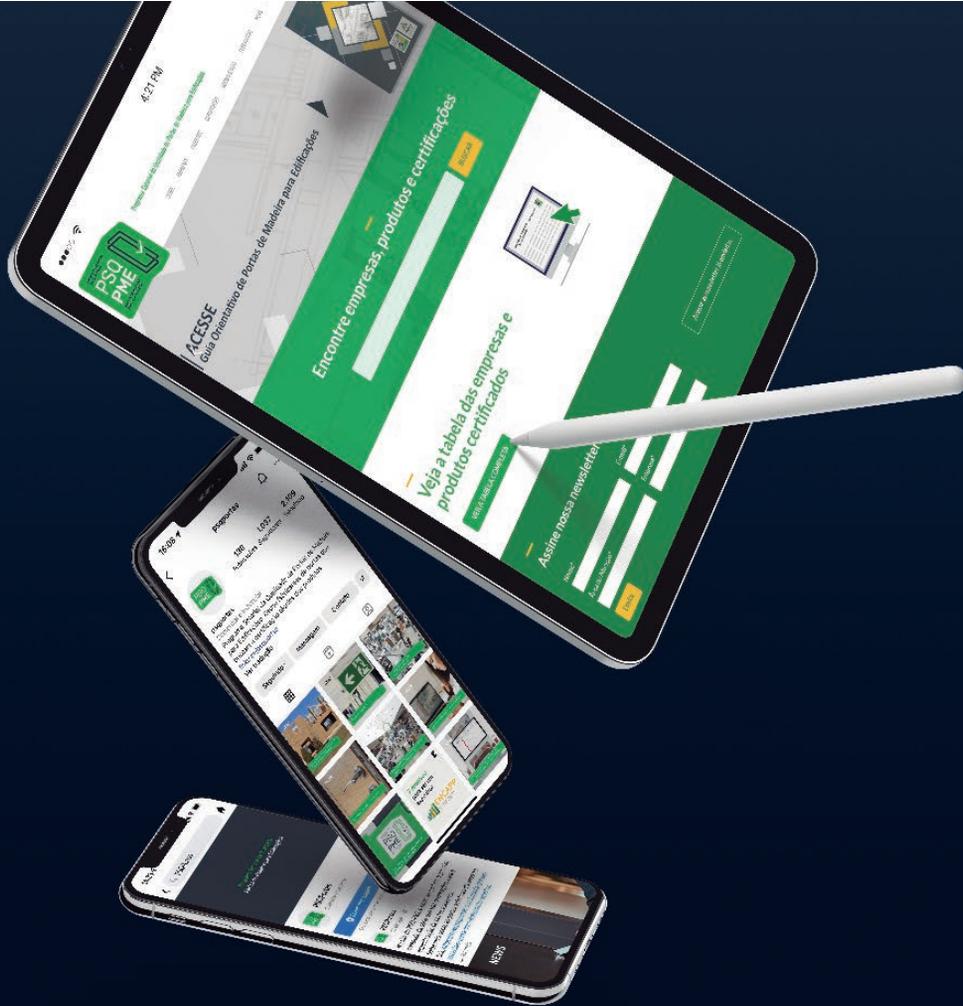
Elas atendem aos requisitos da norma técnica ABNT NBR 15930 - Portas de madeira para edificações, que compreende avaliações dimensionais, esforços mecânicos e de durabilidade da porta de madeira.

02

O processo de fabricação das portas é auditado periodicamente por um organismo independente (ABNT Certificadora) em relação ao sistema de gestão de qualidade e controle do processo.

03

Produtos com desempenho e durabilidade comprovados, asseguram a vida útil de projeto para o consumidor durante o uso das portas de madeira.



O ACABAMENTO PERFEITO PARA O SEU AMBIENTE

**+ RESIS
TENTE**

*a riscos e a impactos
do que a pintura.*

Somente o
acabamento em

LAMINADO MELAMÍNICO

é capaz de oferecer
a beleza da madeira
aliada a uma incomparável

uniformidade de cor.

www.randa.com.br

INSTITUCIONAL



Além de atender aos requisitos para o consumidor final, a certificação melhora o processo produtivo das portas. “Uma empresa certificada consegue reduzir suas perdas de processo, evitar os retrabalhos na fabricação. Assim, ela assegura um produto com desempenho, durabilidade e vida útil”, destaca Paulo Pupo, superintendente da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), entidade desenvolvedora e coordenadora do PSQ-PME.

Atualmente, o Programa conta com 21 empresas certificadas. Elas produzem desde folhas de portas, marcos, kits de portas, até portas com requisitos adicionais como as que possuem isolamento acústico e/ou são resistentes ao fogo, por exemplo. No site do PSQ-PME é possível conhecer todas as empresas e os produtos certificados disponibilizados ao mercado.





Foto: Divulgação

KIT ROCHA PORTA PRONTA MAIS QUALIDADE NO PRIMEIRO MÓVEL DA SUA CASA.

Novas cores disponíveis: Super Branco New e All Black

É um conjunto completo, montado na fábrica, com dobradiças colocadas e com todos os componentes pré-cortados.

Batente e guarnições

Reguláveis, corrigem anormalidades na parede, além de impedir o empenamento.

Borracha amortecedora antirruído

Bloqueia a passagem de luz e torna a porta mais silenciosa.

Ferragens

Usinadas na fábrica com toda a qualidade Rocha, proporcionando melhor acabamento e resistência.

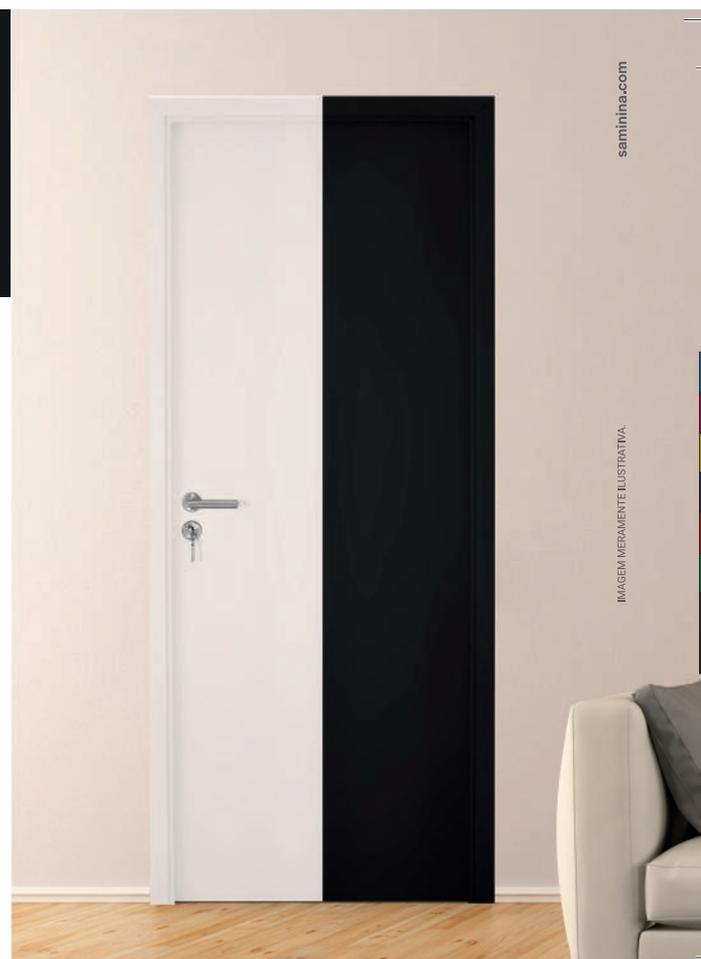
Portas com 35 mm

Com a medida perfeita para suportar os vários modelos de fechadura.

CONFIRA NOSSAS OPÇÕES DE ACABAMENTO:



Leia o QR CODE e conheça nosso site.



saminha.com

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

PROJETOS COMERCIAIS EXIGEM PORTAS ESPECIAIS

Alguns tipos de edificações possuem exigências específicas que demandam conhecimento técnico dos profissionais que irão especificar portas, caso de hospitais, hotéis, salas de aula, estúdios de gravação. A norma técnica ABNT NBR 15930 – Parte 3 orienta para a correta escolha do produto.

Projetos como hotéis, hospitais, escolas, laboratórios, salas de exames radiológicos, cozinhas profissionais, estúdios de gravação ou emissores de rádio exigem portas especiais, ou seja, aquelas com requisitos adicionais de desempenho que proporcionem além da funcionalidade normal características como isolamento acústico e/ou à radiação, resistência ao fogo. Da mesma forma, que necessitam de portas com acessibilidade e portas para as rotas de saídas de emergência.





Foto: Divulgação Abimci





Em 2021, a ABNT publicou a terceira parte da norma técnica de portas de madeira para edificações, a ABNT NBR 15930:3, que trata sobre as portas com requisitos adicionais.

Em 2021, a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) publicou a terceira parte da norma técnica de portas de madeira para edificações, a ABNT NBR 15930:3, que trata especificamente sobre as portas com requisitos adicionais. O texto traz orientações claras sobre a correta especificação do produto, levando em consideração o nível de desempenho necessário, o tipo de ocupação e o uso da porta.

Com as orientações da norma, os profissionais têm parâmetros técnicos para a especificação e, com isto, não ficam expostos à compra inadequada que não cumpre com a proposta de uso exigida pelo projeto. Infelizmente, a adaptação de portas ainda é uma prática comum no mercado da construção civil, o que gera patologias e avarias no produto. Por outro lado, com a publicação da norma, a expectativa é que ocorra uma mudança cultural entre os profissionais do setor.



Foto: Divulgação

PERCEPÇÃO DO MERCADO

Desde a publicação da parte 3 da norma de portas, o segmento tem observado mudanças no mercado. De acordo com Hilário Sonnestrahl, o coordenador comercial da Vert, os times comerciais têm recebido cada vez mais questionamentos a respeito das portas especiais como as com isolamento acústico e resistência ao fogo. “Nossos clientes perguntam sobre o desempenho das portas, assim como os certificados de qualidade. Percebemos que as solicitações têm aumentado, visto que o mercado está elevando o nível de exigência e as empresas têm investido em inovação afim de atender essa demanda”.



Rohden
PORTAS

DESDE 1938
produzindo qualidade





Com as orientações da norma, os profissionais têm parâmetros técnicos para a especificação e, com isto, não ficam expostos à compra inadequada que não cumpre com a proposta de uso exigida pelo projeto.

Halison Deiler Scoz, gerente de vendas da Manoel Marchetti, empresa fabricante das Portas Álamo, percebe a mudança especialmente na relação com as construtoras. “Elas têm se empenhado cada vez mais em levar ao usuário final um produto de alta qualidade e desempenho, garantindo conforto, acabamento e funcionalidade, como o caso de portas com isolamento acústico”. Para ele, este mercado é pujante. “Há uma consonância entre fabricantes, entidades responsáveis por normas técnicas, profissionais especializados e entidades de crédito para incentivar o usuário final a consumir produtos de performance”, avalia.



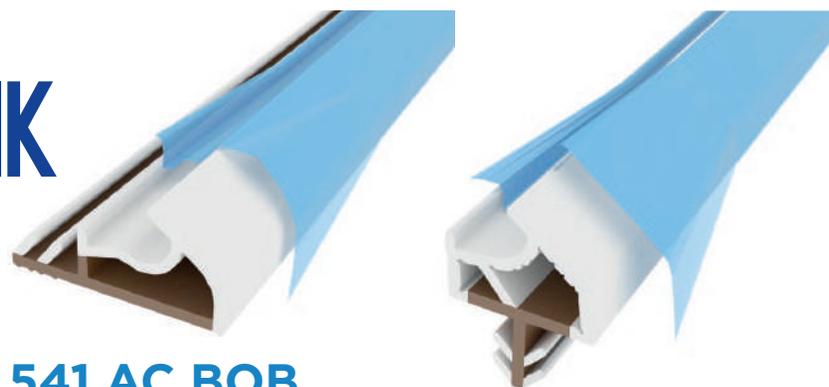
Foto: Divulgação

O QUE ESTÁ ESTABELECIDO NA NORMA?

A norma técnica ABNT NBR 15930 – Portas de Madeira para Edificações – Parte 3: Requisitos de desempenho adicionais traz requisitos para Portas com Isolamento Acústico (PIA), Portas com Resistência ao Fogo (PRF), Portas Antirradiações (PAR), Portas com Acessibilidade (PCD), Portas de Saída de Emergência (PSE) e Portas Resistentes à Xilófagos (PRX).

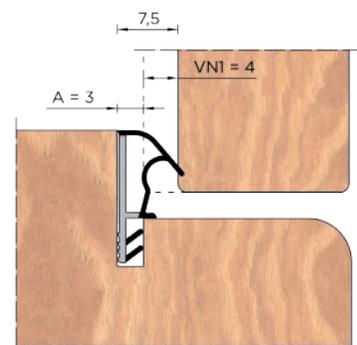
Essas portas somente podem ser classificadas e comercializadas com desempenho adicional quando o kit porta for montado pelo fabricante, incluindo as ferragens e acessórios obrigatórios.

ROVERPLASTIK



A 541 AC BOB

A 465 AC BOB



Norma Brasileira ABNT NBR 15930-2: portas de madeira para edificações

MAX LIMITES DOS DESVIOS

**VNI
4,0 mm**



MADE IN ITALY

ABNT NBR 15930-3

Perfil de desempenho adicional da porta



Porta **resistente ao fogo (PRF)**



Porta **resistente a xilófagos (PRX)**



Porta **isolante acústica (PIA)**



Porta **de saída de emergência (PSE)**



Porta com **acessibilidade (PCD)**



Porta **Antirradiações (PAR)**

A norma traz também requisitos para a VUP (Vida Útil de Projeto) da porta conforme estabelecido na ABNT NBR 15575-1. A porta de madeira deve atender uma VUP mínima de 8 anos. A definição da VUP é de responsabilidade do projetista, do fabricante, do construtor e do usuário. Para isso a norma estabelece as seguintes incumbências. O projetista deve especificar a VUP, indicando os produtos que isoladamente ou em conjunto atendam ao desempenho mínimo requerido do sistema. Ele deve recorrer às normas técnicas aplicáveis e ao desempenho caracterizado pelos fabricantes dos produtos. Para isso ele deve solicitar a empresa fabricante de portas as informações necessárias para balizar a especificação. A empresa fabricante de portas também tem seu papel definido. Ela deve caracterizar o desempenho

O usuário também tem a missão de utilizar corretamente o produto e realizar as manutenções de acordo com o Manual de Uso, Operação e Manutenção.

da porta de madeira de acordo com a ABNT NBR 15930 e ABNT NBR 15575-1, informar o prazo de VUP das portas de madeira e recomendar os métodos de armazenamento, manuseio, instalação, uso durante o período de obras, operação e manutenção.

Para o construtor, a norma estabelece que ele deve adquirir os produtos especificados no projeto e conforme as instruções do fabricante, guardar, manusear e instalar adequadamente. Ele deve elaborar o manual de uso, operação e manutenção da edificação, base-

ado nas instruções do fabricante de portas de madeira, que deve ser entregue aos usuários da unidade privada e ao condomínio.

O usuário tem sua missão nesse processo também. Ele deve assegurar a utilização correta do produto e realizar as manutenções de acordo com o estabelecido no manual de uso, operação e manutenção, ou, na ausência deste manual, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante de portas de madeira. ■

ALTA TECNOLOGIA PARA AINDA MAIS DURABILIDADE.

Conheça os diferenciais que tornam as **Portas Salvaro** superiores em resistência.



ACABAMENTOS



Fabricadas a partir de placas de HDF – Fibra de Alta Intensidade, nossos produtos entregam o que há de mais moderno em tecnologia de fabricação.

ENCHIMENTOS



Buscando um desempenho de alto nível, as portas são produzidas com enchimento em Pannel Tubular ou Colmeia, o que garante uma melhor experiência ao consumidor.



Foto: Divulgação Eucatex

A VEZ DAS CORES E A FORÇA ETERNA DO AMADEIRADO

Portas de madeira ganham status de elemento de decoração em projetos de interiores

Da mesma forma que as tendências de moda, a decoração de interiores também é impactada por ciclos de consumo. Alguns acabamentos nunca perdem o espaço como os de tonalidade amadeirada, mas recentemente as empresas fabricantes de portas de madeira têm observado a procura por opções diferenciadas onde as cores ganham espaço. Essa mudança de visão em relação às portas está diretamente relacionada com a importância que as residências ganharam nos últimos anos.

TENDÊNCIAS E LANÇAMENTOS

“A madeira, de forma geral, é sinônimo de acolhimento e conforto, então é um tipo de acabamento que o consumidor busca ter. Os padrões unicolores são uma tendência há algum tempo, geralmente em composição com algum padrão amadeirado. Tudo depende muito do local onde essa será instalada, se ela vai ser incorporada como um elemento de decoração ou servir apenas à função de dividir espaços e conferir privacidade”, analisa Flávia Athayde Vibiano, gerente de marketing e produtos da construção civil da Eucatex.

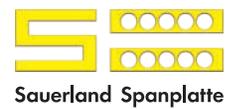
Além disto, segundo o diretor corporativo da Randa, Guilherme Ranssolin, o consumidor final está cada vez mais exigente e percebeu que a qualidade de vida, o conforto das residências, do seu local de trabalho é fator determinante. “Percebemos um olhar diferente aos tons amadeirados, como o carvalho americano e madeiras brasileiras, que dão um toque de sofisticação ao ambiente e aconchego. Outro destaque são os tons unicolores desde o cinza aos tons mais terrosos, agregando ainda mais design aos projetos”, observa. A empresa também tem pensado nas portas como um conjunto com a valorização do marco, inovando com as guarnições invertidas que acompanham os rodapés, uma tendência forte na Europa.

"A tonalidade amadeirada nunca perde espaço, mas as empresas fabricantes de portas de madeira têm observado a procura por opções diferenciadas onde as cores ganham espaço"

O diretor comercial da Famossul, Guido Greipel Junior, também destaca o uso de cores nos acabamentos. “Deveremos introduzir alguns novos padrões de cores em nosso portfólio de produtos. Percebemos o aumento da procura por cores acinzentadas e o preto também está em alta”.

Os tons terrosos também são evidenciados pelo diretor comercial da Concrem Wood como uma tendência. “Lançamos no segundo semestre de 2022, algumas portas com cores baseadas em tons terrosos. Percebemos que o mercado tem buscado por essa opção para compor de alguma forma os ambientes que também trazem esta tonalidade, saindo da forma tradicional branca”.





Procurando a melhor porta?



A marca do manejo florestal responsável

Seu objetivo é a alta qualidade em portas internas? Aproveite nossa experiência, conhecimento técnico e suporte – descubra nossa grande variedade de núcleos premium para fabricar a melhor porta.

Soluções para a melhor porta!

TENDÊNCIAS E LANÇAMENTOS



Foto: Divulgação Randa

Para a diretora corporativa da Dalcomad, Vitoria Dalgallo, o acabamento em madeira é sempre um diferencial pela sua naturalidade e presença no ambiente. “Mesmo assim, nosso principal lançamento para 2023 são novos revestimentos e novas cores para o segmento de portas”.

Na visão da Manoel Marchetti, empresa que fabrica as Portas Alamo, o acabamento em madeira tem mudado seu grau de importância na decoração de interiores e está se tornando um produto premium. “Ele está voltando a desfrutar do status que teve há 40/50 anos. Porém agora, as portas têm maior valor agregado, são pensadas para ter melhor custo x benefício, valorizando a racionalidade e os conceitos de desempenho”, destaca o diretor-presidente da empresa, Fábio Ayres Marchetti.



Foto: Divulgação Manoel Marchetti

Foto: Divulgação Famossul



NOVAS TENDÊNCIAS, MAS SEMPRE COM OLHAR NA QUALIDADE

Ouvir as necessidades do cliente e do mercado é a premissa básica para as empresas fabricantes de portas desenvolverem novos produtos, porém o olhar das equipes envolvidas está sempre direcionado para o desempenho que os produtos a serem lançados devem atender.

“Os lançamentos surgem de acordo com as necessidades do mercado e, principalmente, de nossos clientes, para o processo de desenvolvimento nossos times se unem para discutir as melhores soluções



SINCOL

- Desde 1943 -

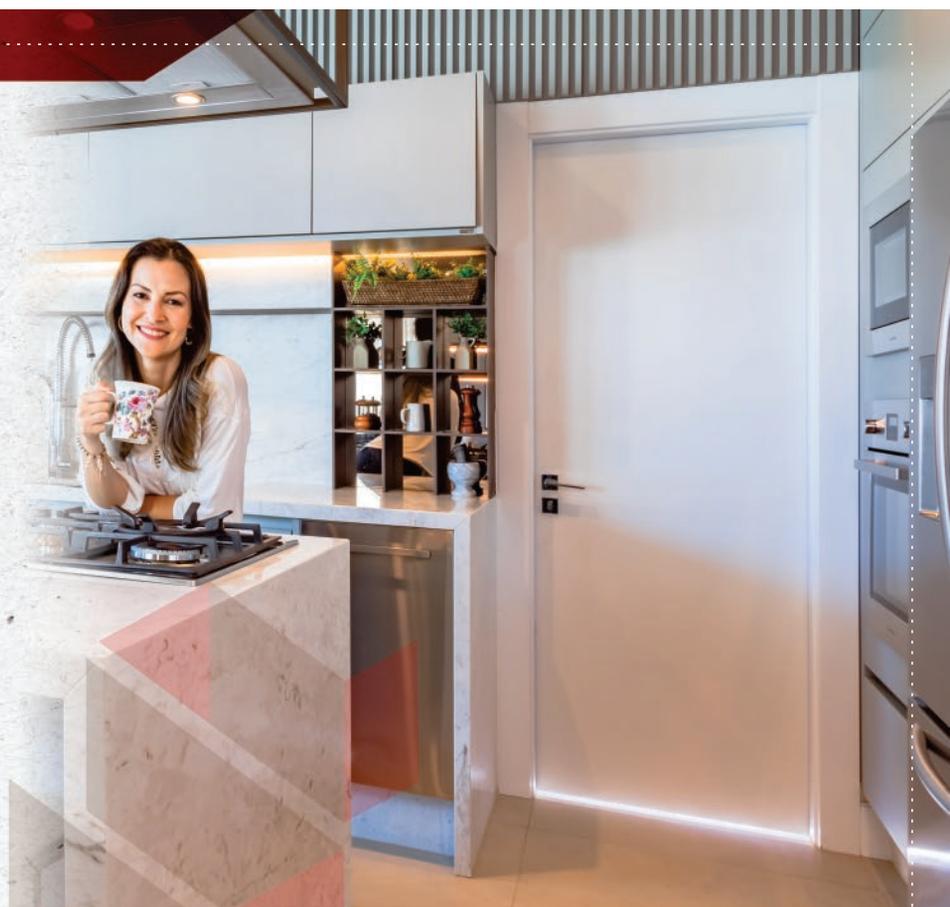
SOLUÇÕES PARA QUEM EXIGE

Qualidade!

**Portas que
destacam o
ambiente!**



**Matéria-prima
sustentável**



Matriz: Rua Alemanha, 197 | Caçador – SC | 89503-346 | (49) 3561-5000
Filial: Av. Marciano de Barros, 51 | Jacarezinho – PR | 86400-000 | (43) 3511-2300



www.sincol.com.br



de aperfeiçoamento. Neste processo, sempre envolvemos nosso setor de qualidade que nos orienta em relação às normas, desta forma dando garantia e segurança a nossos clientes principalmente para os produtos com certificação”, conta Vitoria Dalgallo.

Guilherme Ranssolin conta que o passo inicial para o desenvolvimento de um novo padrão de acabamento para as portas ocorre por meio do contato do pós-venda, pesquisas de satisfação, visitas do setor comercial e técnico aos clientes. “Acreditamos que todo produto é passível de desenvolvimento e deve

ser realizado de acordo com os parâmetros descritos nas normas técnicas. Para isto, contamos com um laboratório que realiza testes de qualidade nos produtos e insumos, junto a uma equipe multidisciplinar preocupada em levar o melhor para os clientes”, justifica.

A Manoel Marchetti trabalha sendo guiada pelas necessidades do mercado e com atenção total ao desenvolvimento técnico do produto. “Avaliamos muito a questão do desempenho”, destaca Fábio Marchetti.



Foto: Divulgação Dalcornad

Na fabricação de portas de madeira, a atenção ao desenvolvimento de produtos que atendam as especificações de desempenho estabelecidas em norma técnica é primordial. “Nossa maior preocupação é proporcionar o que o cliente precisa, sempre dentro de nossos limites, considerando não somente a norma, como também a parte econômica, desenvolvendo produtos dentro das possibilidades do que o mercado está apto a absorver”, afirma Flávia Athayde Vibiano.

Nesse processo, além dos fabricantes acompanharem a dinâmica das tendências, eles devem estar atentos ao que o produto e o projeto exigem tecnicamente. As normas acompanham estas constantes evoluções da pesquisa e desenvolvimento de produtos, tendo sempre o foco nas necessidades do mercado. ■

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

a transformar resíduos em
adesivos fenólicos.

Visite nosso stand no ENCAPP 2022
Centro de Eventos Positivo | Curitiba-PR
De 14 a 16 de setembro de 2022



SPS



Resinas e Revestimentos

FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE: O DESAFIO DO PROCESSO DE VENDA

Qualidade dos produtos aliada à excelência do atendimento são apostas das empresas fabricantes de portas de madeira para conquistar clientes de longo prazo.

Já está se tornando um clichê dizer que o processo de compra mudou nos últimos dois anos e meio. Mas é fato que a pandemia consolidou e intensificou uma nova forma de aquisição que inclui fortemente o universo online na pesquisa e escolha dos produtos. Por outro lado, a importância do relacionamento próximo, verdadeiro e o posicionamento das marcas ganharam força e se tornaram imprescindíveis na fidelização dos clientes.

Para o mercado de portas de madeira não é diferente. Hoje, o cliente, que pode ser desde uma construtora, incorporadora, revenda até o usuário final do produto, pesquisa sobre a empresa, analisa as opções de produtos que ela oferece, verifica se eles têm certificação e se atendem as normas técnicas e troca informações a respeito da empresa fornecedora antes de pedir um orçamento ou comprar

uma porta na revenda. Esse novo perfil de cliente, que conecta o universo online com o offline, está muito mais preocupado com o atendimento que irá receber durante a venda, pós-venda e a qualidade do produto. “No atual mercado, cada vez mais competitivo, um bom serviço de venda e pós-venda é, muitas vezes, mais importante que o próprio preço, visto que o cliente quer soluções e não problemas”, avalia o gerente de vendas da Abrilar, Marcondes Rocha.

Para o diretor comercial da Pinhal, Marcel Werlang Santin, atualmente, o cliente está disposto a pagar mais por uma boa experiência. “Ela vai além do preço do produto e engloba um pacote de serviços que vai desde o processo de prospecção até a fidelização do cliente”.

Na avaliação da coordenadora da qualidade da Por-made, Miriam Gotz Mayer, os clientes estão cada vez



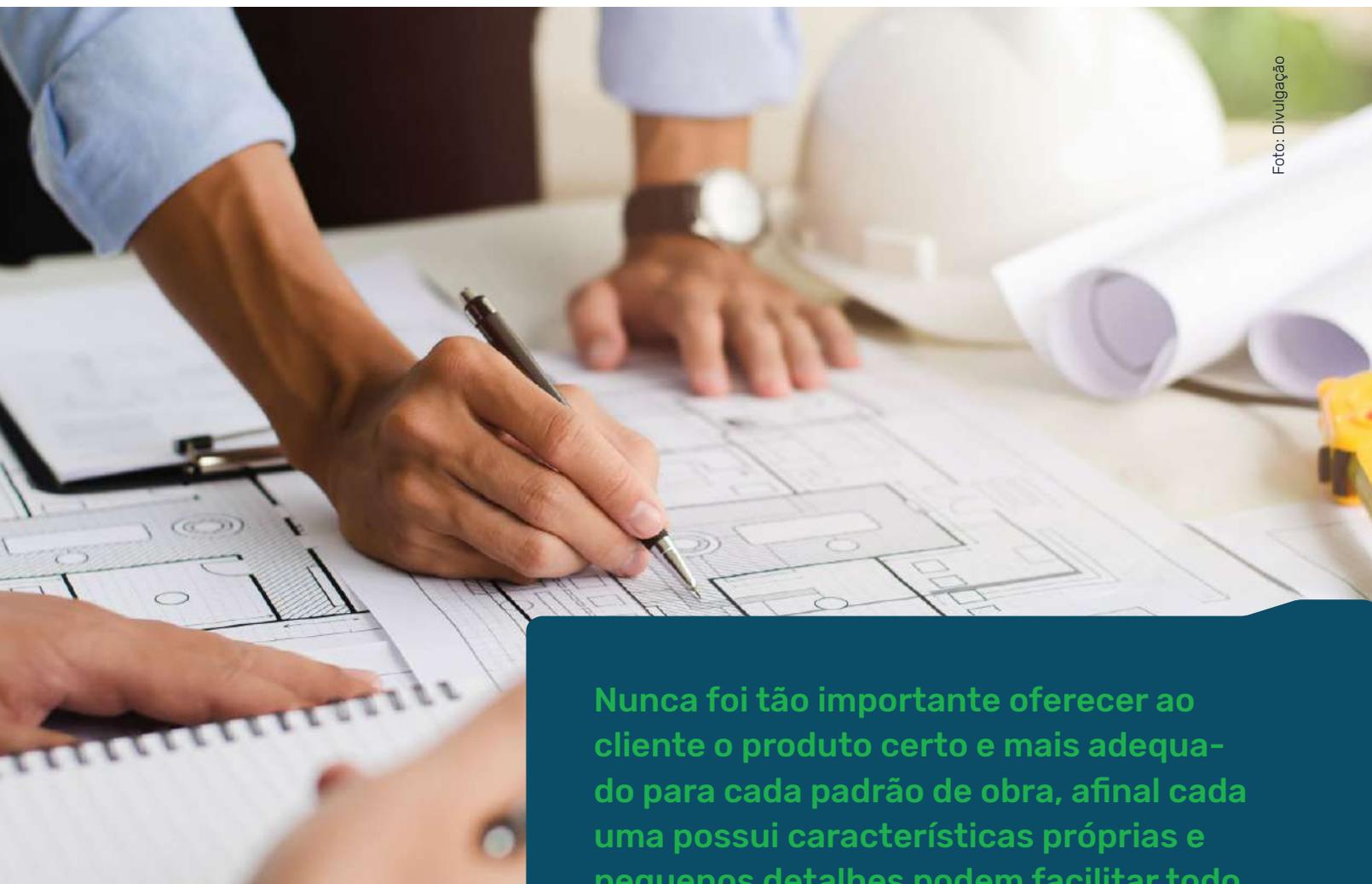


Foto: Divulgação

mais exigentes. “A qualidade já é premissa básica, por ser uma obrigação das empresas, então a relação do atendimento recebido e todo o pós-venda se tornam um diferencial”.

Além destes aspectos, segundo o diretor comercial da Concrem Wood, Acácio Marangoni, o cliente de hoje não compra apenas uma porta, ele compra um processo de produção. “Ele se inicia ainda no acompanhamento da clonagem das mudas, passada pelo plantio, colheita da madeira, depois pela produção das chapas para depois chegar à montagem da porta. Depois vem a expedição, transporte, entrega e instalação. Ou seja, não há a compra de um produto, mas sim uma cadeia produtiva, vinculado a um sistema de trabalho e melhoria contínua do processo”.

A importância do relacionamento próximo, verdadeiro e o posicionamento das marcas ganharam força e se tornaram imprescindíveis na fidelização dos clientes.



Nunca foi tão importante oferecer ao cliente o produto certo e mais adequado para cada padrão de obra, afinal cada uma possui características próprias e pequenos detalhes podem facilitar todo o processo.

VENDA CONSULTIVA

Compreender as necessidades e as dores do cliente se tornou primordial nos processos de venda para oferecer um produto adequado para o seu futuro uso. Na construção civil, essa venda especializada e a técnica nunca foi tão exigida, especialmente depois da publicação da norma de desempenho da construção civil, que passou a requerer do fornecedor da cadeia de suprimento a caracterização de desempenho dos produtos utilizados na obra. Isto demandou dos pro-

fissionais de venda um conhecimento técnico além dos atributos do produto. No segmento de portas de madeira, o apoio técnico dos vendedores ocorre com a orientação quanto a especificação por desempenho para a escolha correta da porta.

“Neste cenário, precisamos estar muito próximos dos clientes para garantir uma compra assertiva, ou seja, sem desperdícios, sem retrabalhos, sem perdas, pro-

porcionando o melhor custo/benefício”, justifica Luis Carlos Alonso, diretor comercial da Carioba.

Nunca foi tão importante oferecer ao cliente o produto certo e mais adequado para cada padrão de obra, afinal cada uma possui características próprias e pequenos detalhes podem facilitar todo o processo que vai desde a aquisição à instalação do produto. No caso do kit porta, este atendimento personalizado é imprescindível porque cada obra terá um tipo de kit específico, o que exige uma venda técnica com profissionais que sejam especialistas em portas e que indiquem o produto ideal para cada situação. “No momento de medir a obra de um empreendimento de uma construtora, essa visita se torna técnica porque se verifica se a obra está preparada para receber

os kits que a construtora está adquirindo, pois vários problemas podem acontecer na hora da instalação. Se a obra não se preparou para receber o produto dentro da norma ABNT NBR 15930, ela terá que se adequar para sua utilização”, destaca, Wellington Rocha, diretor da Rocha Porta Pronta.

O gerente nacional de portas e divisórias da Eucatex, fabricante das portas Eucadoor, Valdimar Oliveira, destaca ainda o papel dos profissionais que especificam as portas para os projetos na venda consultiva. “Sabemos que o comprador nem sempre é o mesmo consumidor do produto e por isso temos um trabalho muito forte com arquitetos, designers e especificadores, pois acreditamos que as obras em construção civil têm uma atuação direta desses profissionais”.

MAXDOOR®



Produtos
ecologicamente
corretos



KIT PORTA-PRONTA

*Fabricando qualidade
para construir confiança!*



STM
INDUSTRIAL

STM INDUSTRIAL LTDA
Rua João Ranieri, 1052-G3
07177-120 - Guarulhos - SP

stm.com.br
(11) 2436-3911
comercial@stm.com.br



DIFERENCIAL DA PADRONIZAÇÃO

Entre todas as mudanças culturais que têm sido impostas pelo mercado da construção civil, a padronização e a exigência da qualidade mínima dos produtos se destacam, principalmente após a publicação da norma de desempenho (ABNT NBR 15575). Para atender estes requisitos, as empresas fabricantes de portas tiveram que se adequar às normas técnicas vigentes do produto no Brasil, como a ABNT NBR 15930 – Portas de Madeira para Edificações. Junto à norma, a comprovação de atendimento com a certificação do produto, por meio do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações) tem contribuído com informações e orientações aos profissionais que especificam as portas para as obras e para o cliente final.

Entre todas as mudanças culturais que têm sido impostas pelo mercado da construção civil, a padronização e a exigência da qualidade mínima dos produtos se destacam, principalmente após a publicação da norma de desempenho (ABNT NBR 15575).

O gerente de vendas da Manoel Marchetti, empresa que fabrica as Portas Alamo, Halison Deiler Scoz, conta que antes da publicação da norma de portas, as empresas brigavam no mercado por preço com produtos de baixo desempenho e sem certificação. “A necessidade de certificação trouxe nivelamento às condições comerciais, com isso houve uma mudança de mentalidade no mercado onde o consumidor final saiu ganhando”.

Wellington Rocha lembra ainda que algumas empresas faziam “qualquer coisa”, a chamavam de porta e logo apresentavam patologias. “O produto não passava de um simples painel, que prejudicava o consumidor final, que não tinha conhecimento sobre o produto e logo começava a ter problemas em suas residências”.



tecbril.ind.br

A PERFEIÇÃO ESTÁ NO ACABAMENTO.

Conheça mais sobre nossas soluções na **Encapp 2022**

Linha PU Acrílico
com alta resistência química e física

Linha UV com melhor desempenho: menor gramatura aplicada, processo simplificado

Mais de **30 anos** de expertise em acabamentos para madeira

Assessoramento técnico especializado

14 A 16 DE SETEMBRO



 **TECBRIL**



Foto: Divulgação

A norma e a certificação por meio do PSQ-PME, trouxeram para o mercado nacional uma padronização para o produto, atenderam as suas necessidades e proporcionaram confiança no ato da aquisição. “Durante o processo de compra, ao verificar a certificação do produto, o cliente sabe que o mesmo seguiu as regras de controle de qualidade durante o seu processo produtivo, atendendo padrões mínimos de segurança e desempenho”, ressalta o diretor comercial da Pinhal.

Além disto, o gerente administrativo da Madelar, Cleidson Santos, diz que o cliente também tem uma percepção diferente em relação a empresa e o produto. “Na apresentação do produto ao cliente, ser participante do PSQ-PME e ter produtos certificados pela ABNT evidencia o compromisso com a qualidade”.

Para o gerente de vendas da Manoel Marchetti, empresa que fabrica as Portas Alamo, Halison Deiler Scoz, a importância do PSQ-PME e do atendimento às normas técnicas também auxilia no processo de venda quando as construtoras utilizam financiamentos nas obras. “Isto fica claro em projetos que contam com financiamentos bancários. Neles se faz necessário atender às normas técnicas de produtos. Além disto, o público especializado não trabalha com produtos sem certificação”. O PSQ-PME também é utilizado como um critério para as negociações. “Utilizamos o Programa como referência nas negociações, entendemos que se o quadro de concorrência está montado com os integrantes do PSQ-PME estamos balizados em relação a qualidade”, comenta Acácio Marangoni.

A IMPORTÂNCIA DO PÓS-VENDA

Com toda a evolução do mercado da construção civil, os clientes procuram cada vez mais soluções e não problemas, por este motivo, ter um processo de pós-venda estabelecido e controlado é tão ou mais importante que as outras etapas do processo comercial. “Ela é determinante na decisão do cliente em manter o relacionamento com a empresa ou buscar uma nova opção após a experiência de compra”, afirma o diretor comercial da Pinhal.

A norma e a certificação por meio do PSQ-PME, trouxeram para o mercado nacional uma padronização para o produto, atenderam as suas necessidades e proporcionaram confiança no ato da aquisição.

www.tegportas.com.br



Dicas para o processo de venda de portas de madeira

01 **Conheça seu cliente** – esta é uma estratégia excelente que pode permitir uma venda mais assertiva para ambas as partes.

02 **Compreenda a necessidade do cliente antes de vender a solução** – é necessário conversar com o cliente para entender quais são as exigências do projeto, o conceito do empreendimento, o uso do edifício no qual a porta será instalada antes de vender os produtos da empresa.

03 **Compreenda o contexto** – conheça o cronograma da obra, desta forma a venda e entrega acontecerão no momento mais adequado para o produto chegar na obra.

04 **Oriente o cliente quanto a compra correta da porta** – tenha sempre em mãos informações técnicas dos produtos disponibilizados pela empresa. Faça uma venda consultiva, nem sempre os compradores conhecem todos os aspectos técnicos da porta e como especificar uma porta para cada tipo de ambiente.

05 **Mostre os diferenciais do seu produto** – se sua empresa faz parte do PSQ-PME mostre este diferencial para seu cliente, se o produto é certificado apresente o certificado de conformidade na hora da venda.



TITO FERRAMENTAS

Serras
Facas
Brocas
Fresas
Cabeçotes

41 3332.3413
Curitiba - PR
titoFerramentas.com.br



35 ANOS DE HISTÓRIAS
JUNTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MADEIRA





Foto: Divulgação Mancei Marchetti

Sem contar que, segundo o diretor comercial da Carioba, o serviço de pós-venda é uma das grandes ferramentas para fidelização dos clientes. “O atendimento com agilidade no momento final da obra é muito importante para os clientes e fortalece o relacionamento”.

Já para Cleidson Santos, o pós-venda é uma ferramenta indispensável para manutenção da relação comercial. “Ela nos permite incentivar melhorias em nossos produtos”.

Além disto, Halison Deiler Scoz, ressalta que uma obra está sempre sujeita a adequações que devem ser acompanhadas pela equipe de pós-venda. “Algumas

Ter um processo de pós-venda estabelecido e controlado é tão ou mais importante que as outras etapas do processo comercial.

vezes, as necessidades são percebidas apenas na hora da instalação do produto. Então, ficamos atentos a esta etapa final porque sabemos que apesar da pressão nos custos, os clientes experientes ponderam experiências anteriores para novos projetos”.

Neste contexto, os fornecedores precisam estar preparados para atender demandas após a venda ser concluída. “Com um atendimento competente, o pós-venda traz satisfação e pode superar expectativas, que é a base da fidelização dos clientes. Precisamos sempre ter em mente que o pós-venda vai além da solução de problemas”, justificou Marcondes Rocha.

A jornada de compra não termina quando o negócio é fechado, mas nas ações de pós-venda que impactam na fidelização e em novas compras.



vert

Portas Vert com
certificação PRF 30



Foto: Divulgação

Além de manter uma equipe treinada e disponível para possíveis atendimentos, a coordenadora da qualidade da Pormade, Miriam Gotz Mayer, destaca que ferramentas contribuem para a melhoria deste processo. "A pesquisa de satisfação com os clientes, perguntando como foi a experiência dele com a empresa, como foi o atendimento do fornecedor e o que achou do produto, processo de entrega e instalação ajudam com *feedbacks* para implantação de melhorias nos processos de atendimento ao cliente".

Para a Eucatex, ter um trabalho de pós-venda com canais de SAC e Assistência Técnica melhora a experiência do cliente. "Esse é um fator que está inserido

na jornada de compra. Ter um canal direto com os consumidores ajuda a entender a motivação da compra e melhorar as experiências do cliente dentro dos canais de vendas que a empresa atua", finaliza Valdimar Oliveira.

É importante ter em mente, que a jornada de compra não termina quando o negócio é fechado, mas nas ações de pós-venda que impactam na fidelização e em novas compras. ■

Tem muita tecnologia e inovação por trás das nossas portas.

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA MADEIRA E MOBILIÁRIO

Acreditado pelo Inmetro, o Laboratório de Portas do **Instituto Senai de Tecnologia em Madeira e Mobiliário** é referência em ensaios voltados para a certificação de produtos. O objetivo é realizar a avaliação dos requisitos, a caracterização do perfil de desempenho e a classificação de portas de madeira para edificações. É mais um serviço orientado pela nossa missão: **transformar a sociedade através de uma indústria inovadora e sustentável.**

Institutos Senai de Tecnologia e Inovação.
Ao lado da sua indústria. À frente nas soluções.

Fale com a gente e descubra como **podemos inovar juntos.**

inovacao@sistemafiep.org.br
senaipr.com.br/tecnologiaeinovacao

Sistema Fiep **SENAI**

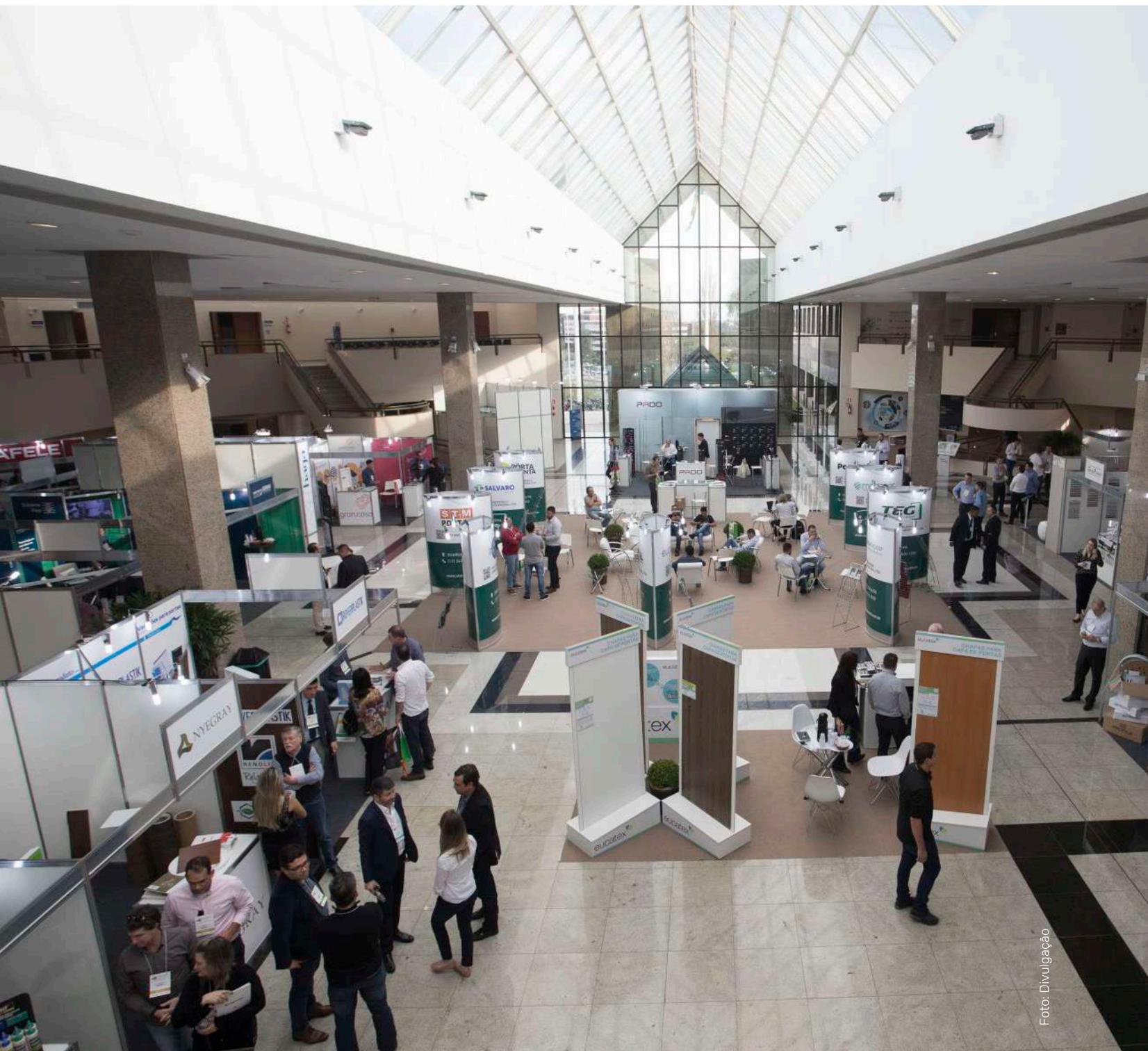


Foto: Divulgação



ENCAPP 2022

O Encontro da Cadeia Produtiva da Porta chega a sua quinta edição integrando a Semana Internacional da Madeira

O Encapp (Encontro da Cadeia Produtiva da Porta) se consolida a cada edição como um elo de integração entre fornecedores e fabricantes de portas de madeira. Desde a sua primeira edição em 2013, a cadeia produtiva se reúne para discussão de soluções para o produto. Entre os expositores estão fabricantes e fornecedores de núcleos de portas, adesivos, ferragens, espumas para fixação, tintas, vernizes, vedações, revestimentos, máquinas e equipamentos.

Em 2022, a feira, realizada de 14 a 16 de setembro, faz parte da Semana Internacional da Madeira e acontece junto à Lignum Latin America. “Com a participação na Semana Internacional da Madeira, o Encapp ganha mais visibilidade e com isso a possibilidade de geração de negócios também é maior. Além disso, poderemos apresentar com mais abrangência as empresas participantes do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações), que realiza o evento com a Abimci”, declara Paulo Pupo, superinten-



dente da Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente).

A quinta edição do Encapp continua mantendo seu objetivo original de proporcionar a integração da cadeia produtiva da porta. Este fato que é destacado pelo diretor geral da Baioni&Nyegray e Roverplastik, Haroldo Baioni. “Participamos de todas as edições do Encapp e acreditamos que essa é uma grande oportunidade por reunir toda a cadeia de suprimentos e disponibilizar aos fabricantes do setor uma visão geral de soluções e inovações para o setor”.

O mesmo ponto positivo é citado pelo gerente comercial da Jowat, Ivaldnei Júnior. “O Encapp vem a cada edição nos proporcionando melhores conhecimentos



Foto: Divulgação

do segmento, estreitando as relações entre clientes e fornecedores. Esse encontro possibilita o compartilhamento de visões sobre o mercado, tendências a curto e médio prazo e nos coloca em contato com as necessidades do cliente para que possamos sempre inovar e oferecer o melhor produto”, avalia.

O diretor comercial da Hexacell, Fabiano Ulian, que já participou de outras edições do Encapp, aponta as Rodadas de Negócios, na qual participam as empresas fabricantes de portas que fazem parte do PSQ-PME e as empresas expositoras, como um dos pontos fortes do evento. “Elas são estratégicas para nossa empresa, assim como o público extremamente segmentado”, analisa.

A quinta edição do Encapp continua mantendo seu objetivo original de proporcionar a integração da cadeia produtiva da porta.

O contato com os fabricantes e seus decisores também é destacado por Alfredo Berros, diretor da Sauerland Spanplatte Latin America. “Já participamos em três edições do Encapp. Entre os pontos fortes, observo a possibilidade de apresentar aos fabricantes do Brasil os diferenciais de nosso serviço e estabelecer serviços individuais, de acordo com as prioridades de cada fabricante”.

O gerente comercial da Effisa, Tiago Corrêa da Rosa fala sobre as oportunidades de relacionamento que o Encapp possibilita. “Já participamos de duas edições do Encontro e saliento a ampliação da visão de tendências de mercado e o *network* comercial que conquistamos com as principais empresas da cadeia produtiva de portas”.

Gilmar Pedro Bampi, CEO da Profile, corrobora. “Um dos principais pontos positivos da feira é a captação de novos clientes de forma focada e persuasiva. No Encapp encontramos as maiores empresas do segmento em um único local e também podemos expor soluções tecnológicas para as pequenas e médias que ainda não utilizam essa tecnologia”.

Confira as novidades apresentadas pelos expositores do Encapp 2022:

Allparts

O destaque é para a linha Flex Gesso, lançada em 2022. O produto destinado para recobrimento de molduras, batentes e portas, proporciona aspecto laqueado, sem a necessidade de ter o processo de laqueação dentro da sua fábrica. O produto foi concebido seguindo as exigências e normas técnicas do setor.

BAIONI & NYEGRAY

Componentes para a parte estrutural das portas, soluções de revestimento e elementos de vedações das marcas Bonet, Hexacell, Plastibordo, Proadec, Renolit, Ibrap, Roverplastik e FCC, disponíveis no estande da Baioni&Nyegray. Os produtos que atendem o segmento de portas estão em conformidade com as normas técnicas.

cpi | Tegus

A empresa traz para o Encapp os revestimentos a base de papel resistentes a água da coleção Flexilam Lacca Touch. Ela conta com uma seleção exclusiva de cores com acabamento "soft touch" na superfície que proporciona características de porta laqueada. A CPI Tegus também apresentará a coleção de texturas profundas que acompanha a tendência do mercado de apresentar o toque e aparência natural da lâmina de madeira.

EFFISA® Evolução Eficiente

A Effisa disponibiliza ao mercado oito linhas de produtos com máquinas e equipamentos destinados desde a laminação até gravação. No Encapp, ela apresenta equipamentos de laminação/recobrimento, corte, pintura e secagem. O seu lançamento é o Fusor Tanque Isomelt 40 – EVA, PO e PUR. Ele foi desenvolvido pensando na otimização de processos, automatização na limpeza da cola.

eucatex

A Eucatex traz para o Encapp, três linhas de capas para portas: Eucaplac, Primed e Eucadur. A Eucaplac é uma linha já acabada, que proporciona redução nas etapas de fabricação da porta, trazendo mais agilidade na produção. Ela tem cinco padrões pintados com tintas à base d'água. A linha Primed é fornecida com uma base para pintura final, na coloração branca, com duas opções de acabamento. Seu principal atributo é agilizar o processo de pintura no cliente e no consumidor final, sendo necessário apenas o lixamento em casos de repintura. Já Eucadur, é uma linha indicada para capas de portas internas, com diversos tipos de revestimentos, em especial, lâminas de madeira com detalhes frisados.



gran.casa grandioso detalhe

Como resultado de cinco anos de desenvolvimento, a Gran.Casa traz para o Encapp, produtos exclusivamente fabricados na Itália. Ela relançará a série de Vedaporta Casagrande com atualização tecnológica do mecanismo do plug. As

dobradiças da Ceam, tanto para portas estreitas quanto para portas com maior espessura e largura também marcam presença no estande da empresa. Para os fabricantes de porta-corta fogo, as fitas intumescentes da Marvon. Já para o design das portas, a empresa apresenta os friso decorativos Alu.design.



Um novo miolo rígido em papel de alta resistência é apresentado pela Hexacell como uma possibilidade de produto para atender a normativa das portas PEM (Porta de Entrada de Madeira). Seus diferenciais são: espessura de acordo com a necessidade do cliente, material no formato interno da porta (sem necessidade de corte ou calibragem), material 100% reciclável e leve.



A Jowat traz para o Encontro, o mix de adesivos à base de poliuretano (PUR). Os adesivos para o segmento são testados e certificados conforme as normas técnicas de portas de madeira e atendem as normas D4 para garantia de qualidade.



Lamiecco revestimentos ecológicos

A Lamiecco lança no Encapp sua micro-textura para acabamento de portas e molduras com alta resistência ao risco e arranhões. O produto tem resistência à impactos, barreira contra gordura, umidade, mofo e cupim; além de estabilidade UVA; facilidade de corte, aplicação e limpeza; e é livre de PVC.

Mafercon

Nesta edição, além de todo seu portfólio de produtos, a empresa traz aos fabricantes de portas, a tecnologia para colagem de bordos com PUR. Além disto, o pré-fusor/alimentador de cola da Fematech para homologação da máquina para uso de adesivo e o próprio PUR MAF 580.



A Perfilisa apresenta os novos modelos de vedação para portas, visando uma melhor funcionalidade termoacústica. Além de melhorias de geometria, lançará vedações com novos materiais para atender clientes que almejam um diferencial. As vedações visam proporcionar aos fabricantes de portas o atendimento da norma ABNT NBR 15930-2, nos requisitos de desempenho acústico e passagem de luz.



A Primer Brasil participa do Encapp pela primeira vez e expõe seu primer para folhas de porta, aplicação em rolo, o primer para molduras com aplicação com pistola, o primer para molduras com aplicação a vácuo, o Hydrotec impermeabilizante para Madeira, a massa Retape para correção em madeiras e seu stain impregnante para madeira. Como lançamento, os visitantes poderão conhecer o Primer PPU – Primer Pronto para Uso que não necessita de diluição e está pronto para o uso.



A Profile apresenta no Encapp 2022, seu perfil de extrusão (borracha com película) e marco de porta termoplástico, desenvolvidos para atender às exigências de mercado de portas de madeira com perfis de vedação, isolamento acústico, tecnologia no-light impossibilitando a entrada de luz, temperatura externas e como também compensadores de empenamento. Também está disponível no estande da empresa os perfis revestidos com película que permitem a pintura após a instalação. O material é atóxico, inerte e antichama, atendendo a norma ABNT NBR 15930-2.



A Roverplastik traz aos visitantes do Encapp, as vedações italianas para portas de madeira. Elas são fabricadas com TPE (Termoplástico Elastômero) que permite precisão ao produto. As vedações são projetadas para atender a ABNT NBR 15930.



Sauerland Spanplatte

A Sauerland Spanplatte oferece ao mercado de portas uma ampla gama de desenhos e produtos com alta especificação para portas com isolamento acústico e resistência ao fogo. Para fabricação da sua linha de produtos, a empresa leva em consideração as normas de construção atuais que estão orientadas para um maior compromisso com a proteção do meio ambiente.



A SPS tem como destaque para seu portfólio de produtos a produção de um adesivo com o resíduo de cola fenólica proveniente da produção de madeiras compensadas. Ela também fabrica primers, tintas acrílicas, massas de correção, desmoldantes e resinas PVA. No Encapp, ela apresentará dois lançamentos destinados ao segmento de portas e molduras, um primer acrílico base água para portas e molduras e um primer com aderência em variados tipos de substratos, o Concrefen Color Primer WPF 6444.



A estreante Tecbril lança no Encapp, sua linha de Isolante UV que substitui a massa convencional, já integrando a pigmentação à porta. Outro destaque é a tecnologia Acrílica (PU), com o lançamento de um produto com grande resistência química (amarelecimento) e física (riscos e arranhões).



A Tito Ferramentas, marca presença no Encapp pela primeira vez, disponibilizando aos visitantes serras, fresas de fabricação exclusiva e o serviço de corte a laser.

Procurando uma porta certificada para o seu projeto?



Encontre todas as opções
no site do **PSQ-PME!**



psqportas.com.br

psqportas@abimci.com.br

(41) 3225-4358

PROGRAMA SETORIAL
DA QUALIDADE

**PSQ
PME**

PORTAS DE MADEIRA
PARA EDIFICAÇÕES



A marca da
QUALIDADE
da sua **porta**
de **madeira**